

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 2024

NÚMERO 22.204 • 22 PÁGINAS • R\$ 4,00

Um novo ano para celebrar a democracia

Após um dos episódios mais sombrios da sua história, o ataque às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, o Brasil mostrou que o Estado Democrático de Direito, assegurado pela Constituição, está cada vez mais fortalecido. Mas é preciso seguir em alerta. Zelar pela vitalidade da democracia e pacificar os ânimos são desafios para este ano que começa.



PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Peter, a estrela do fim de ano do Zoo de Brasília

As imagens de uma onça-pintada escalando as paredes e as cercas do recinto, e ficando próxima do público visitante, correram as redes sociais. Muita gente foi ontem, último dia do ano, ver de perto o animal. E Peter não decepcionou os fãs, exibindo-se no abrigo do Zoológico de Brasília.

PÁGINA 12

Brilho brasileiro

Ed Alves/CB/DA.Press



ENDRICK

Ed Alves/CB/DA.Press



CRISTINA TUBINO

Marcelo Ferreira/ CB/ DA.Press



RICARDO VIANA

Eles e elas têm em comum a excelência na atividade que desempenham. Do jovem atacante palmeirense ao influencer e à masterchef, passando pelo delegado que desvendou um dos mais hediondos crimes do país e pela advogada que é atuante na luta contra a violência doméstica e o feminicídio, a capital tem suas referências. Descubra quais os desejos e sonhos desses brasileiros para 2024.

PÁGINA 11

Arquivo pessoal



BÁRBARA FRAZÃO

SBT/The Noite



RODRIGO GÓES

Esperança e temor entre brasileiros em Portugal

» VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

Cidadãos do país que vivem em terras lusas iniciam 2024 num misto de preocupação e esperança. O receio é de que a extrema direita vença as eleições de março e endureça as leis contra estrangeiros. Do lado otimista, há percepção de que o novo ano será de muitas oportunidades.

PÁGINA 4

EUA: Biden e Trump deixam as eleições em suspense

PÁGINA 7

Paris é logo ali!

Saiba o que esperar e como atletas projetam os Jogos

PÁGINA 16

Música no ar

Conheça Lagum, a banda mais ouvida do Brasil

PÁGINA 18





Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Entre os temas prioritários para Pacheco, está o fim da reeleição, inclusive, de presidente da República...

... Lira, por sua vez, considera não ser hora de mexer com o direito de chefes dos Executivos de se reelegerem

CONGRESSO

Na despedida dos cargos, pautas distintas em 2024

No último ano à frente de Senado e Câmara, Pacheco e Lira divergem em propostas como alterações no STF e fim da reeleição no Executivo

» EVANDRO ÉBOLI
» EDLA LULA

Mesmo a um ano de deixarem os cargos de comando que ocupam no Congresso Nacional, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), traçam planos e projetos para 2024, mas de olho num futuro que vai bem além. Ambos começam a cuidar também de suas sucessões nas duas presidências e, no meio do caminho, tem a eleição de prefeitos e vereadores, que consome tempo e esfria os trabalhos e as votações parlamentares.

Pacheco lista uma série de propostas que pretende colocar na pauta de votação do Senado e não economiza nas pretensões. O senador mineiro anunciou, em entrevista ao **Correio** em meados de novembro, que está no seu horizonte votar o fim da reeleição para cargos no Executivo. Ele também deseja pautar a emenda constitucional que limita e estabelece mandato para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda quer criar um “filtro” para impedir que partidos com composição inexpressiva acionem a Corte para alterar leis e projetos aprovados no Congresso Nacional. O parlamentar chama de “cláusula de barreira” contra legendas nanicas.

Desse “pacote” de Pacheco,

Lira não concorda com todas as propostas. O presidente da Câmara é contra mandato para **ministros do STF** e considera não ser hora de mexer com o direito de chefes dos Executivos de se reelegerem. Há convergência sobre impor restrições a pequenos partidos de ajuizarem ação de grande vulto na Suprema Corte.

Lira quer priorizar outras temas, como a regulamentação da Reforma Tributária, um trabalho que, estima, vai ocupar boa parte do tempo neste primeiro semestre. E pretende mexer na reforma administrativa, para ele um “tema urgente”.

O presidente da Câmara ainda é cobrado por parlamentares que o elegeram que vote propostas de suas autorias, para mostrar resultado nas bases eleitorais num ano importante para garantir eleição de prefeitos, que formam suas redes de apoio na tentativa de reeleição em 2026.

Entre os temas prioritários para Pacheco, o que causa apreensão e críticas entre parlamentares governistas é sua disposição de acabar com a reeleição para chefes do Executivo, que atinge os cargos de prefeito a presidente da República, e dar-lhes um mandato único de cinco anos. O senador está empolgado com a ideia.

“Vou me dedicar muito a esse assunto em 2024, para se ter mandato de cinco anos para o Executivo. Se atingir isso, terei

Divergências

Atualmente, quem é indicado ao Supremo precisa ter 35 anos ou mais e pode ficar no cargo até completar 75 anos. A proposta de reduzir o tempo de permanência para oito anos divide os magistrados.

o sentimento de dever cumprido. Preservando os que estão no mandato. Considero o fim da reeleição uma grande realização para o país”, ressaltou Pacheco ao **Correio**. “Acaba com o sentimento de que alguém entra no mandato sempre pensando na reeleição e deixa de tomar decisões corretas e devidas. Temos de acabar com este estado permanente de eleição que vive o Brasil. Termina uma eleição e começa outra.”

Reeleição

Lira diverge de Pacheco sobre a reeleição. Não diz isso abertamente. Acha cedo para abrir a divergência em público. A quem o pergunta sobre essa meta do senador mineiro, de colocar fim à reeleição, responde com uma certa ironia: “Acho justo”.

Quem não gostou da disposição de Pacheco em levantar essa pauta foi a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), que acumula querelas com o senador. Ela tinha criticado também a proposta de emenda à

Constituição (PEC) que restringe decisões monocráticas de ministros do STF e acusou o parlamentar mineiro de “fazer o serviço da extrema direita”. Sobre o fim da reeleição, a petista frisou que, mesmo que seja para valer só a partir de 2030, a proposta “é oportunista e representa um retrocesso na representação democrática da maioria da população”.

Do outro lado do Congresso, Lira arrisca menos na ousadia das pautas que pretende votar e quer seguir usufruindo da decisão histórica que foi a votação da Reforma Tributária, pela primeira vez aprovada no regime democrático.

“Temos um Congresso reformista e liberal, ainda que tenha uma grande maioria conservadora. Construímos um texto de consenso, ainda que não seja perfeito, mas foi o possível” declarou Lira após a aprovação.

Ele anunciou que o tema seguirá relevante neste ano. “Temos a missão de fechar essa legislação, de calçar a lei para que entre em vigor e assegure que

quem ganha mais, paga mais e quem ganha menos, paga menos”, afirmou o presidente da Câmara. O deputado pretende criar um grupo de trabalho para regulamentar a reforma.

Limite

O STF vai voltar à pauta do Senado. Depois da aprovação da emenda constitucional que restringe ações isoladas de ministros — votada no Senado, mas longe de entrar na mira da Câmara —, Pacheco quer limitar mandatos na **Corte**. Ele acredita que a chance de ser aprovada é grande. Se, de fato, passar entre os senadores, difícil que Lira trate do tema no final de sua gestão. O presidente da Câmara não quer arestas com o tribunal.

Pacheco defende uma emenda do senador Plínio Valério (PSDB-AM) que tramita na Casa e prevê mandato dos magistrados de oito anos, sem direito à recondução. Lira é contra.

“Imagine uma pessoa que vá para o STF com 44, 45 anos, que sabe que vai sair com 55. O que é que vai se esperar de isenção de julgamento de alguém que sabe que, em 10 anos, vai sair com 55 anos, em plena atividade?”, argumenta Lira.

O deputado está decidido a mexer com outro tema: a regulação que envolve a inteligência artificial. Pretende aprovar

legislação capaz de colocar freio e determine regras no uso dessa tecnologia. O parlamentar reatou a interlocutores ter receio especial da difusão desse recurso técnico nas eleições deste ano, quando serão eleitos novos prefeitos e vereadores país afora.

Na avaliação do presidente da Câmara, IA é uma “evolução das fake news” e “uma terra sem lei”, que precisa de um regramento muito duro. O temor é de que, na campanha eleitoral, o recurso desvirtue os fatos e até mesmo crie declarações e falas de políticos, por exemplo, não condizentes com a realidade.

Lira e Pacheco têm um ponto convergente. Ambos concordam que está muito flexibilizado o direito de um partido nanico recorrer ao STF contra uma lei aprovada pelo Congresso.

A respeito do assunto, o senador já anunciou: “É preciso restringir o acesso ao STF. Pensar que uma lei votada no Congresso Nacional pode ser questionada por um partido que representa uma minoria de poucos parlamentares?”

O deputado também defende a restrição. Desde 2019, ao menos 30 ações de iniciativas dessas legendas de menor expressão resultaram em decisões importantes, como o fim do orçamento secreto. “Temos que subir o sarrafo nas proposições dessas ações”, enfatizou Lira.

A disputa pela sucessão na Câmara e no Senado

Muito difícil que o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) não venha a apoiar o nome de Davi Alcolumbre (União-AP) para sucedê-lo na Presidência do Senado, em 2025. O parlamentar amapaense tem se destacado nas relações com seus pares, apoiado Pacheco nas votações e, como o colega mineiro, está com ótimo trânsito no Palácio do Planalto.

Nas últimas semanas de 2023, Alcolumbre atuou intensamente na aprovação das indicações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para três importantes cargos: do ministro da Justiça, Flávio Dino, para o Supremo Tribunal Federal (STF), do então subprocurador Paulo Gonet para o comando da Procuradoria-Geral

da República, e de Leonardo Malgães para a chefia da Defensoria Pública da União (DPU). O senador amapaense desponta como favorito para novamente presidir a Casa.

Na Câmara, o cenário é diferente. Hoje, são vários nomes citados como possíveis sucessores do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que não definiu seu nome. O Planalto tem o seu preferido, o do líder do PSD, Antônio Britto (BA).

No PT, ninguém critica abertamente a atuação de Lira, que ora está próximo, ora distante do governo. Entre parte dos petistas, um nome escolhido pelo presidente da Câmara não seria o ideal. O futuro do deputado ainda

é uma incógnita, citado até mesmo para virar ministro de Lula.

Pacheco também colou no Planalto. Lula comprou sua briga com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), a respeito da dívida do estado com a União. O senador é tido como o nome do presidente da República para a sucessão estadual em 2026.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), não teme a virada de Pacheco para as pautas contrárias às do governo. Ele acredita que é um erro antecipar o movimento eleitoral porque isso acaba contaminando o processo legislativo. Mas não vê as derrotas sofridas pelo governo recentemente — como no caso da derrubada do veto à lei que prorrogou

a desoneração da folha e o marco temporal — como sinal de aliança entre Pacheco e Alcolumbre visando à eleição da mesa.

Para Wagner, a campanha eleitoral não passa pelo “corte governo versus oposição”. “Não acho que passe por aí, apesar de em vários momentos ele ter feito gestos (contrários ao governo). Mas sempre em matérias que sabidamente seria difícil para o governo”, argumentou Wagner.

Em matérias importantes para o Planalto, como sabatinas e a Reforma Tributária, houve apoio de Pacheco. Wagner avaliou que está muito cedo para definir se haverá candidato único, na pessoa do Alcolumbre, ou se outros nomes surgirão. (EE e EL)

Geraldo Magela/Agência Senado



Alcolumbre desponta como favorito para novamente presidir o Senado



“Ainda há muito ódio no ar”

Presidente do STF, Luís Roberto Barroso diz que “golpismo possivelmente foi sepultado”, mas que é preciso “desarmar os espíritos”

» RENATO SOUZA
» EVANDRO ÉBOLI

Quase um ano depois dos ataques de 8 de janeiro, os Três Poderes ainda calculam os prejuízos e a Polícia Federal conduz investigações da Operação Lesa Pátria, que se tornou permanente, ou seja, aberta enquanto o caso não for totalmente elucidado.

Em balanço atualizado, o Supremo Tribunal Federal (STF), local mais atingido pelos extremistas, contabiliza R\$ 12 milhões em prejuízos patrimoniais, lamenta esculturas históricas perdidas e encabeça a reação aos ataques. A Corte abriu mais de 1,3 mil processos contra os acusados, condenou 30 pessoas e avalia a situação de outras 1.121.

O Supremo foi invadido após o Congresso e quase ao mesmo tempo do Palácio do Planalto. No entanto, os ataques foram ainda mais violentos, com vidraças estilhaçadas com paralelepípedos retirados do chão da Praça dos Três Poderes e obras históricas e artísticas imensuráveis roubadas, destruídas e danificadas.

O plenário, também histórico, teve o revestimento destruído, cadeiras lançadas para fora do prédio e instalações hidráulicas e elétricas completamente danificadas durante os atentados.

No prédio, havia, no momento dos atos golpistas, alguns seguranças terceirizados, sem armamento letal ou itens de contenção de multidões, e homens da Polícia Judicial. Os estragos no edifício-sede foram quase completos. Com exceção do museu, no subsolo, onde está um exemplar original da Constituição. A descida dos extremistas ao museu foi travada por forças de segurança. No subsolo, seria possível também chegar até os gabinetes

Corte sitiada

O Supremo Tribunal Federal foi o local mais destruído pelos extremistas no dia 8 de janeiro. Os danos causaram prejuízo de R\$ 12 milhões, em valores atualizados

Saldo do ataque

Destruição do edifício-sede:
R\$ 8.616.822,30

951
itens furtados ou danificados

Despesa com a reconstrução do plenário:
R\$ 3.424.600,25

106
itens históricos não puderam ser restaurados e esculturas, móveis e objetos históricos perdidos

15
itens aguardam restauração

Fonte: Supremo Tribunal Federal

Restaurados

22
esculturas (entre bustos, estatuetas, Crucifixo do Plenário e estátua A Justiça)

21
telas e tapeçarias

4
galerias de retratos

19
objetos (lustres, Brasão da República, vasos);

50
itens de mobiliário (cadeiras, mesas, etc.)

substituição de **4** telas do fotógrafo Sebastião Salgado

Ações penais

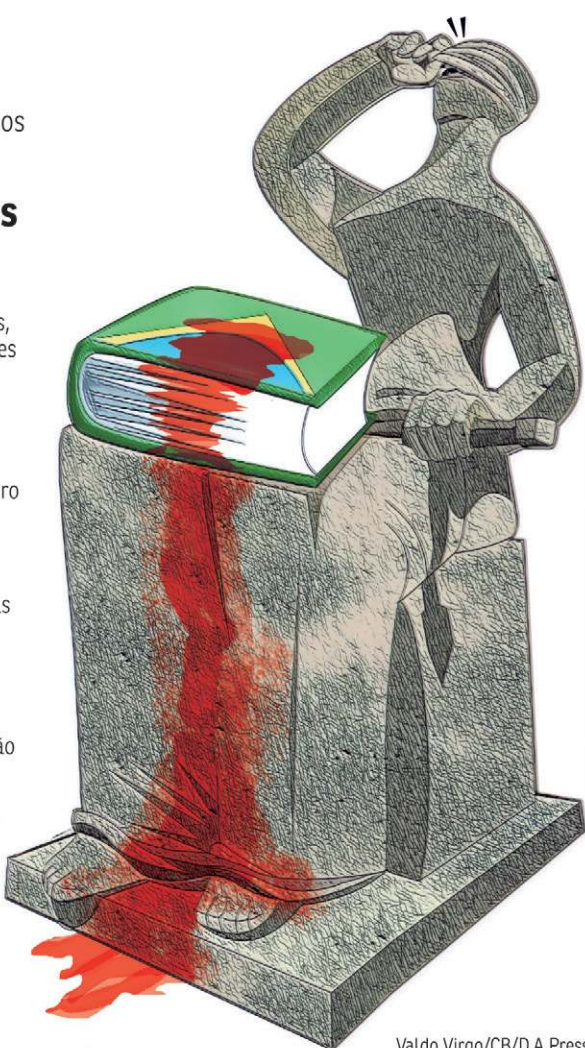
30
ações penais julgadas, todas com condenações

29
ações penais em julgamento até fevereiro

12
ações penais pautadas para 2 de fevereiro

1.121
processos em avaliação para acordo

38
acordos de não persecução homologados



Os episódios de 8 de janeiro foram o ponto culminante de um processo cumulativo de desrespeito às instituições, ofensa a seus integrantes e desapareço pela democracia. Mas a Justiça é muito mais do que um prédio, e demos a volta por cima”

“Curiosamente, a indignação da sociedade e a imediata reconstrução do Supremo acabaram transformando o episódio numa prova de vitalidade democrática”

Luís Roberto Barroso,
presidente do STF

dos ministros — onde estavam, inclusive, processos físicos em segredo de Justiça, mas protegidos dentro de cofres.

Ao **Correio**, quase um ano depois do chamado “dia da infâmia” — termo usado pela ministra aposentada Rosa Weber, então presidente do Supremo —, o atual comandante da Corte, Luís Roberto Barroso, afirma que a democracia venceu e “resistiu ao golpe”.

Ele lamenta pela violência do 8 de janeiro e destaca que “ainda há muito ódio no ar”, em uma

expressão que ressalta a necessidade de manter a vigilância constante por conta de arroubos autoritários.

“Os episódios de 8 de janeiro foram o ponto culminante de um processo cumulativo de desrespeito às instituições, ofensa a seus integrantes e desapareço pela democracia. Mas a Justiça é muito mais do que um prédio, e demos a volta por cima”, enfatiza. “E, curiosamente, a indignação da sociedade e a imediata reconstrução do Supremo acabaram transformando o

episódio numa prova de vitalidade democrática.”

Segundo o magistrado, “no lamentável episódio de 8 de janeiro, o golpismo foi possivelmente sepultado”. “Mas ainda há muito ódio no ar. Precisamos desarmar os espíritos e trabalhar pela pacificação do Brasil”, destaca Barroso.

Convivência

Durante a permanência dos bolsonaristas em frente ao QG, o Exército nada fez para retirá-los.

Ao contrário, acompanhou a mobilização dos inconformados com o resultados das urnas. Logo no início de novembro de 2022, os militares permitiram que dezenas desses caminhões, com faixas defendendo o golpe e com inscrições como “Socorro, Forças Armadas”, ficassem estacionados numa área exclusivamente militar. Uma das fotos, de 12 de novembro, exhibe ainda uma caminhonete com o símbolo do Exército protegendo a cancela, fechada, em frente à área onde estavam os veículos.

Nos últimos dias, depoimentos nas investigações e nas Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPIs) — até de oficiais e de bolsonaristas — confirmam que os militares nada fizeram para desmontar o acampamento do QG, que redundou em atos como a tentativa de invasão na Polícia Federal e o plano de explodir uma bomba no Aeroporto Internacional de Brasília, ambos em dezembro. A derradeira e mais ousada ação se deu com a invasão dos três prédios dos poderes centrais do país.

O mais violento ataque à democracia desde o golpe militar

Uma semana depois da festiva e representativa posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no seu terceiro mandato, o país foi surpreendido com o mais violento ataque às instituições democráticas desde o golpe militar de 1964. O 8 de janeiro de 2023 entrou para a história do Brasil como um dia de agressão ao regime das eleições diretas e gerador das mais degradantes imagens de vandalismo contra as sedes dos Três Poderes, quando seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro, um apologista da ditadura, promoveram destruição no Palácio do Planalto, no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Uma tarde que nunca será esquecida. Um 8 de janeiro que equivale ao ano inteiro e que seguiu lembrado nos meses subsequentes. A força da reação das instituições impediu, porém, consequências mais danosas. Se por um lado o episódio exibiu cenas que rodaram o mundo, por outro, o dia seguinte mostrou a união das instituições atingidas, nos braços dados entre os presidentes dos Três Poderes, atravessando do Planalto ao STF a pé, após a descida da rampa.

O fato consumiu todo o 2023. No Congresso Nacional, foi instalada uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que expôs os responsáveis pelos crimes cometidos naquela tarde.

A relatora do colegiado, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), pediu o indiciamento de 61 acusados de responsabilidade pela violência, entre os quais, Jair Bolsonaro. O ex-presidente foi citado por associação criminosa, violência política, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

O STF passou o ano condenando, com penas altas, os responsáveis pelos atos do quebra-quebra, julgando que ainda não terminou. A Justiça do Distrito Federal sentenciou os envolvidos na

Evandro Eboli/CB/D.A Press



Com contingente reduzido, a polícia tentou conter os extremistas

tentativa de explosão de um caminhão cheio de combustível de avião, estacionado nas proximidades do aeroporto de Brasília, na véspera da noite de Natal de 2022.

Na frente do juiz, teve acusado que chorou, que pediu desculpas e até que disse que nem sabia o que estava fazendo ali. Os patriotas do 8 de janeiro juram que não queriam derrubar governo algum. O mesmo argumento é usado por parlamentares bolsonaristas, que até acusaram o governo Lula de culpa, sob a alegação de ter permitido que a horda de baderneiros e golpistas adentrasse aos prédios.

Ante o tamanho da violência, surpreende não ter havido registro de morte naquelas horas de terror. O policial legislativo Adilson Ferreira Paz esteve na linha de frente e fez um relato que impressiona. Ele trabalha na Câmara e, naquele domingo, esteve no enfrentamento — termo que usa — aos vândalos bolsonaristas.

“Foi um enfrentamento mesmo, contra um grupo muito heterogêneo, que veio para combater, e bem preparado, com roupas camufladas e máscaras antigas. Eles sabiam o que estavam fazendo, aonde estavam indo e o que queriam. Foi tenso, mas conseguimos

proteger e preservar o plenário, símbolo maior da democracia”, disse Adilson Paz ao **Correio**.

O início de tudo

A conspiração golpista nasceu em frente aos quartéis gerais do Exército pelo país. Logo após a vitória de Lula, extremistas eleitores de Bolsonaro se concentraram em frente a essas unidades, com faixas pregando o golpe e prometendo que o petista não subiria a rampa. As mensagens traziam apelos aos militares para que assumissem o poder.

O ponto central da mobilização foi o Quartel-General do Exército, na capital federal, para onde se deslocaram milhares de seguidores do ex-presidente. Eles chegaram a Brasília de carro, ônibus e dezenas de caminhões. As faixas que empunhavam exibiam frases como “gerais, confiamos nos senhores: voto auditável, novas eleições já”.

O Exército poupou os vândalos e permitiu que permanecessem na área. Na Praça dos Cristais, em frente ao QG, os defensores do golpe armaram barracas e distribuíram alimentação e água.

O Centro de Comunicação do Exército, já no governo Lula,

respondeu que “não havia nenhuma determinação judicial classificando o acampamento na frente do QG do Exército como ilegal, tampouco houve ordem judicial de que o mesmo fosse desmobilizado”.

Nos dias que antecederam a tentativa de golpe, a área externa da sede do Exército passou a receber centenas de manifestantes, que vieram de vários estados, principalmente do Centro-Oeste, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; e do Sul, com destaque para Santa Catarina e Paraná. No 8 de janeiro, o grupo se deslocou até a Praça dos Três Poderes, atacou a polícia e depredou os prédios.

A cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal foi presa, acusada de omissão, em razão das férias de diversos oficiais, além de ter escalado uma quantidade menor de policiais, sem equipamentos adequados, na linha de frente do embate com os extremistas.

Também foi preso, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres. O governador Ibaneis Rocha foi afastado do cargo de janeiro a março, retornando após o avanço das investigações.

Um ano depois, as investigações seguem em curso, mas com quase a totalidade dos integrantes dos atentados já identificados.

No DF, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), na Câmara Legislativa, apurou as responsabilidades de autoridades locais e nacionais.

No próximo dia 8, os Três Poderes realizam um evento para lembrar o caso e evidenciar que a democracia resistiu à tentativa de subjulgá-la. O Executivo concentra a organização, por representar, de maneira mais direta, a escolha dos eleitores. No entanto, o Congresso e o Judiciário também participam. (EE e RS)

Análise da notícia

Uma vitória histórica da democracia

» LUIZ CARLOS AZEDO

Uma retrospectiva de 2023 não tem como não levar em conta a relevância do 8 de janeiro para nossa história republicana. A audácia e a violência com que partidários do ex-presidente Jair Bolsonaro tentaram assaltar o poder e destituir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que havia tomado posse uma semana antes, não têm paralelo em nenhuma outra tentativa de golpe de Estado. A invasão simultânea do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal federal (STF), com a depredação de suas instalações, permanecerá na memória de todos os brasileiros para sempre. Entretanto, a tentativa de golpe fracassou em menos de 24 horas. Houve pronta resposta dos Poderes constituídos. É que o Estado democrático não se representa apenas do ponto de vista físico, está assentado em valores éticos e na representação política, que fazem com que os poderes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário ultrapassem em muito os limites palacianos. Isso não foi levado em devida consideração pelos golpistas, que fracassaram. O presidente Lula, os presidentes da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e a então presidente do STF, Rosa Weber, que se aposentaria meses depois, responderam à altura as exigências daquele momento. Inclusive, com o afastamento temporário do governador Ibaneis Rocha (MDB), que perdera o controle da situação, e a intervenção federal no GDF, com a destituição e, depois, a prisão do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, então secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), que acabou preso. Coube ao ministro da Justiça, Flávio Dino, à vice-governadora Celina Leão e ao interventor federal na segurança do DF, Ricardo Cappelli, administrar a crise de governo local, até que tudo fosse controlado e esclarecido. As Forças Armadas, em que pese a postura golpista de militares palacianos, mantiveram-se no seu devido papel, sem se envolver com o golpe. Por isso tudo, a tese de que um grande ato político no próximo dia 8, em defesa da democracia, possa alimentar a polarização política do país é falsa. O ato servirá de advertência de que os inimigos da democracia não passarão.



PORTUGAL

Brasileiros temem eleições e perseguição

Cidadãos do Brasil estão apreensivos com chance de a extrema direita chegar ao poder, em março, e impor restrições a imigrantes

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — A chegada de 2024 tem um misto de preocupação e de esperança para os brasileiros que vivem, trabalham e estudam em Portugal. Há entre eles a percepção de que o novo ano será de muitas oportunidades, mas, também, de possíveis turbulências, por conta das eleições marcadas para 10 de março.

O maior temor é de que a extrema direita chegue ao poder,

o que não é impossível, endurecendo as leis contra os estrangeiros, como ocorre em várias partes da Europa. Representantes desse grupo radical fazem questão de entoar um discurso xenófobo, alimentando ataques cada vez mais frequentes a cidadãos que vêm de fora. No meio dessas preocupações, está a falta de moradias dignas. Nunca foi tão caro ter um teto no país.

Há 20 anos em território luso, a baiana Adélia Pauferro, 44 anos, é grata por tudo o que conquistou

nesse período. Produtora de eventos, palestrante e ativista, ela teme por uma guinada do país à direita. “Como mãe e imigrante, espero que as eleições de 2024 não nos surpreendam para pior. Torço para que o povo português tenha consciência — assim como os brasileiros que vivem e votam no país — na hora de depositar os votos nas urnas. Precisamos ter cuidado com o que faremos com Portugal”, afirma.

Filha de Adélia, Victoria, de oito anos, está certa de que o país onde

nasceu tem tudo para lhe oferecer o melhor. “Não sou imigrante, mas minha mãe é. Então, espero que tudo corra bem em 2024”, diz.

Ao longo dos últimos seis anos, Portugal recebeu um fluxo intenso de imigrantes, a maioria brasileiros. Foi o próprio governo luso que incentivou esse movimento, devido ao envelhecimento da população local. As estatísticas mais recentes apontam que o país tem, hoje, mais de 1 milhão de imigrantes legalizados — o correspondente a 10%

dos habitantes. Desse total, 400 mil são brasileiros.

Estima-se que mais de 150 mil estão esperando pela regularização dos documentos e cerca de 200 mil têm dupla nacionalidade. O grosso desses cidadãos tem um desejo em comum: uma vida melhor.

“Como qualquer ser humano, queremos um bom trabalho e dinheiro para pagar nossas contas”, ressalta Alex Resende, 52, que morou em Portugal por 10 anos e, hoje, vive na Suíça.

“Todos querem uma vida confortável”, reforça.

Do ponto de vista do mercado de trabalho, não faltará oportunidades para aqueles que não se intimidam em pegar no pesado. Levantamento realizado pela consultoria Manpower aponta que 42% das empresas portuguesas pretendem contratar nos primeiros três meses de 2024. A mesma pesquisa mostra que 81% das companhias têm dificuldades para contratar, por falta de mão de obra.

Chave está na tolerância

O músico Jardelton Silva, de 39 anos, respira mais aliviado. Depois do sufoco enfrentado na pandemia de covid-19, com a suspensão de todas as atividades artísticas, ele espera que 2024 seja de fartura. “Torço para que haja trabalho para todos”, frisa. Ele está em Portugal desde 2008, quando cruzou o Atlântico para tocar em uma banda de baile e nunca mais parou.

Natural do Ceará, Renata Ribeiro, 40, mãe de Esaú, como gosta de ressaltar, acredita que o momento exige uma reflexão para que se construa um mundo mais tolerante. O ano que terminou foi um dos mais letais desde 1945, quando houve o fim da II Guerra Mundial. Pelo menos 263 mil pessoas perderam a vida em conflitos armados.

Um dos casos mais assustadores de xenofobia e misoginia ocorreu em novembro. A jornalista Grazielle Tavares, 49, levou um soco da boca e um chute na barriga de um português dentro da Universidade do Minho, no norte de Portugal. O motivo: desentendimentos em um trabalho para o curso de pós-graduação em Comunicação Social. Um processo foi aberto pela Justiça, mas nada ocorreu até agora.

Ainda muito abalada pela violência da qual foi vítima, Grazielle espera que 2024 seja um estímulo para um mundo mais acolhedor. “É preciso respeitar as diferenças e que todos tenham mais empatia”, diz.

Para ela, as pessoas devem se encorajar e enfrentar o desconhecido. Foi o que fez Cléo Barral, 45, desenvolvedora de empresas, quando decidiu encamar um mundo novo. Primeiro, trocou o Brasil pela Irlanda, onde construiu uma bela carreira. Agora, em Portugal, vê a importância de se ter uma sociedade mais tolerante, engajada na construção da paz. (VN)

Arquivo Pessoal



Jardelton Silva torce para que haja trabalho para todos

Arquivo Pessoal



Grazielle Tavares foi agredida e pede somente mais empatia

Vicente Nunes/CB/D.A Press



Cleo Barral: Irlanda por Portugal em busca de mais compreensão

Arquivo Pessoal



Adélia Pauferro agradece por tudo que obteve em Portugal

Dependência do estrangeiro

A empresária Evones Santos, de 42 anos, 21 dos quais em Portugal, reconhece não ser fácil a vida de imigrante. O que mais a assusta no momento é o aumento da rejeição a esse grupo. Sem a mão de obra vinda de fora, boa parte das empresas portuguesas para, mas, mesmo assim, parte da população se sente agredida pelos “invasores”.

Com forte atuação política, especialmente na defesa das mulheres, Evones lembra que parte dos imigrantes que estão vivendo em Portugal foi deslocada de seus países por causa das guerras. Ela não esconde a preocupação com os rumos que podem ser tomados por Portugal após as eleições de 10 de março. “O risco de a hostilidade aumentar é real”, enfatiza.

A mesma avaliação é feita por Nilzete Pacheco, 57, fundadora da Associação Empresarial dos Imigrantes em Portugal e da Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania. “Portugal tem um histórico de emigração. Parcela importante de sua população foi tentar uma vida melhor em outros países, como o Brasil. Portanto, que compreenda quem está vindo em direção ao território luso”, observa.

Para a antropóloga Manuela Martins, 64, o melhor que 2024 pode lhe oferecer em sua jornada por Portugal é uma moradia de qualidade. Desde que chegou ao país, há pouco mais de três anos, ela, que é cidadã portuguesa, ainda não conseguiu alugar um imóvel em que possa viver sozinha.

Não se trata de um problema só dos imigrantes — a população lusitana também pena para ter onde morar. A crise habitacional decorre da valorização dos imóveis, muitos adquiridos por estrangeiros ricos e por grupos de investidores, que os destinam ao turismo. (VN)

Do olhar para as crianças à troca cultural

A educadora e artista visual Paula Erber, de 52 anos, lida diariamente com o futuro. Trabalha com crianças imigrantes no Centro de Apoio às Famílias, onde realiza atividades de educação formal e informal. Inserir esse grupo na sociedade local não é tarefa fácil.

“Por isso, meu grande desejo em 2024 é aprofundar esse trabalho”, assinala Paula, que vê com grande preocupação o forte aumento de custos em Portugal. “Paralelamente, quero continuar a desenvolver meus trabalhos de artes visuais e joalheria, se possível com uma exposição em Lisboa, cidade que me acolheu muito bem”, acrescenta.

Confiança não falta à fotógrafa e artista gráfica Pat Cividanes, 44. Ela tem certeza de que 2024 será de boas batalhas, daquelas que podem ser fáceis ou difíceis, mas que valem a luta. “Acredito que será um ano produtivo, pois, em 2023, semeamos muito. A hora é de colher”, destaca.

Contudo, ela faz uma ressalva: “O que mais me preocupa em Portugal, sem dúvida, é a ascensão da extrema direita. Não

apenas como imigrante, mas pela sociedade em si. Conhecemos de perto o tamanho que pode ser o estrago. Que a novela brasileira não se repita em Portugal”, reforça.

O marido de Pat, Ruy Filho, 50 anos, crítico de teatro e curador, diz ter encontrado em Portugal muita receptividade no diálogo com academia, artistas, festivais e o público português e estrangeiro. “Isso tem sido ótimo, pois, com parcerias mais duradouras, tenho compreendido melhor alguns aspectos da cultura local e apresentado outras perspectivas para pensarmos juntos as artes e o contemporâneo, inclusive sobre eles mesmos e quem sou, agora, no papel de estrangeiro”, afirma.

Para Ruy, a percepção do outro requer disponibilidade e aceitação. “Olho as notícias e vejo essa dificuldade não ser enfrentada totalmente. A relação com os imigrantes e refugiados é complexa nesse momento de descontrol econômico, quando não há oportunidade para todos, e, quando existe, é assimétrica”, enfatiza.

Tensões

Esse estado de tensionamento também ocorre nas manifestações da cultura, até mesmo em seus aspectos mais simples, como, por exemplo, alguma recusa em compreender costumes e comportamentos de ambos os lados, não pela sociedade inteira, mas por parte dela.

“É essa parte que tem ganhado os noticiários ao ser mais barulhenta. Sem que as diferenças sejam equilibradas, as culturas específicas se tornam uma espécie de agressão por aquilo que querem impor aos demais. Espero que o português perceba existir, na diferença, uma possibilidade de encontrar ainda mais o mundo. E, ao brasileiro, que não se trata de abraçar o português por sermos uma imensa presença no país”, complementa Ruy.

Nina Martins, 42, também deseja um ano novo de mais tolerância, sobretudo com os imigrantes. A agente de viagens, que nasceu no Amapá e faz parte do Coletivo Macumba Literária, lembra os recentes

e assustadores ataques sofridos por brasileiros em Portugal. Estudo do Observatório das Migrações indica que apenas o fato de ser cidadão oriundo do Brasil é motivo para discriminação no país luso. Das denúncias feitas à Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial no último ano, 34,2% partiram de brasileiros.

Pesquisadora e produtora de eventos, Luíza Gonçalves Cunha, 28, se emociona ao falar sobre o ano novo que está batendo à porta. “Pensar no futuro sem estar perto da minha família e dos meus amigos dá uma certa agonia”, afirma.

Com a voz embargada, reconhece, porém, que os quase três anos de Portugal lhe deixaram muito mais forte para encarar o desconhecido e aproveitar as oportunidades que estão escancaradas. “Para mim, se tem uma palavra que vai guiar 2024, ela é ‘abraço’. Quero abraçar as diferenças e até os portugueses que não nos querem no país deles. Quero abraçar o que fui, o que sou e o que está por vir”, salienta. (VN)

Arquivo Pessoal



Paula Erber trabalha com crianças imigrantes para inseri-las com menos traumas à sociedade

Arquivo Pessoal



Ruy Filho e Pat Cividanes: unidos pelo amor mútuo e pelo carinho com as artes

Vicente Nunes/CB/D.A Press



Evones Santos: no país desde 2002, lembra que muitos dos que chegam fogem das guerras

Arquivo Pessoal



A amapaense Nina Martins lamenta os recentes episódios de discriminação aos imigrantes

Arquivo Pessoal



Manuela Martins, antropóloga, enfrenta problemas para conseguir uma moradia digna

Vicente Nunes/CB/D.A Press



Defensora dos imigrantes, Nilzete Pacheco lembra que os portugueses se espalham pelo mundo



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias				Na quinta-feira	Últimos					IPCA do IBGE (em %)
0,01%	0,05%	132.752			134.185	R\$ 4,852	21/dezembro 4,888	R\$ 1.320				Julho/2023 0,12
São Paulo	Nova York					(+0,43%)	22/dezembro 4,861		Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	Agosto/2023 0,23
		22/12	26/12	27/12	28/12		26/dezembro 4,822		R\$ 5,370	11,65%	11,65%	Setembro/2023 0,26
							28/dezembro 4,832					Outubro/2023 0,24
												Novembro/2023 0,28



Tesouro Direto mais atrativo para investidores

Diversificação nos tipos de papéis em 2023 ajudou a popularizar o programa criado em 2002. Há rendimentos que superaram a Bolsa

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

Entre os investimentos tradicionais de renda fixa, o Tesouro Direto vem ganhando cada vez mais destaque, além de se diversificar. Aplicar em títulos públicos é uma prática comum entre os mais de 2,4 milhões de investidores ativos no programa, alta de 15,8% nos 12 meses encerrados em novembro. Até 28 de dezembro, último dia das negociações de 2023, o estoque de títulos públicos somou R\$ 128,8 bilhões, conforme dados antecipados ao **Correio** pela secretária adjunta do Tesouro Nacional, Viviane Varga. Comparados aos R\$ 105,1 bilhões contabilizados no fim de 2022, o dado representa aumento de 22,5%.

Números do órgão ligado ao Ministério da Fazenda mostram que, em 2023, a rentabilidade bruta dos títulos do Tesouro Direto ficou acima da poupança, que rendeu 8,21% em 12 meses, e a média dos investimentos em renda fixa atrelados ao CDI, 11,65%.

Sem contar o rendimento dos papéis mais antigos indexados ao Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), o Tesouro IGPM+2031, que tiveram rendimento de apenas 4,83% em 2023, enquanto os demais títulos do Tesouro Direto registraram valorização acumulada de 11,48%, no caso de título Tesouro IPCA+2024; até 27,51%, no caso do Tesouro Prefixado 2029. Essa taxa ficou acima até mesmo do ganho da Bolsa em 2023, de 22,3% — a maior valorização desde 2019.

Servidora de carreira, Viviane Varga conta que acompanhou todo o processo de criação do Tesouro Direto, que, na avaliação dela, “vem sendo bem-sucedido e está surpreendendo as expectativas”. “O Tesouro Direto foi lançado de uma forma muito despretensiosa, como um meio de democratizar o investimento em títulos públicos para o cidadão comum, que hoje pode aplicar a partir de R\$ 30 e ter a mesma segurança de grandes investidores”, explica.

Lançamentos

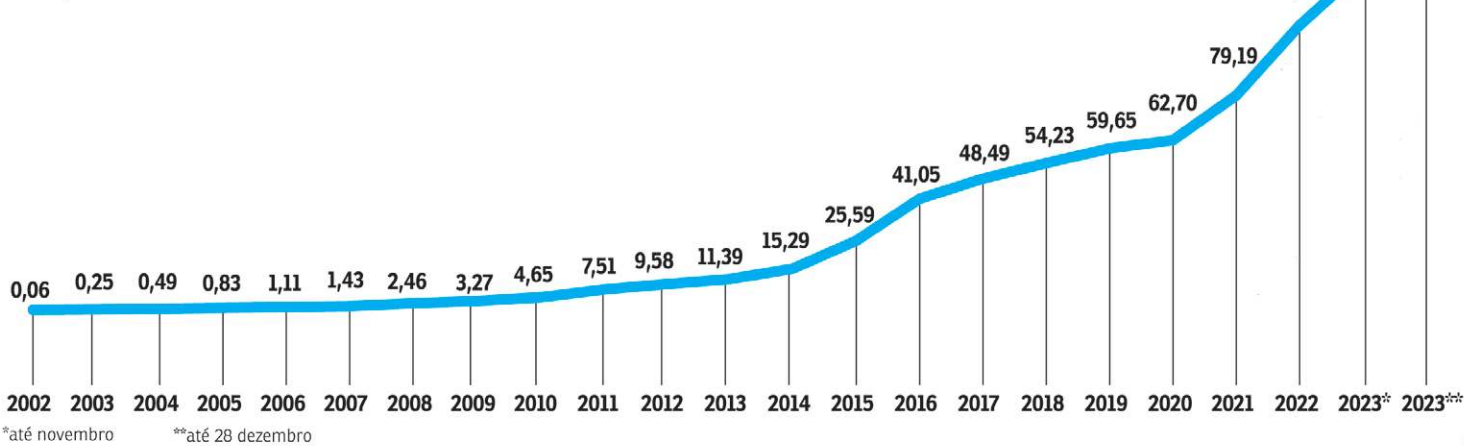
O Tesouro Direto foi lançado oficialmente em 2002, e, após 21 anos, tem se popularizado, especialmente depois das mudanças nas nomenclaturas dos títulos: Tesouro Selic (indexado à taxa básica da economia), Tesouro IPCA+ (indexado à inflação oficial) e Tesouro Prefixado (com taxas fixas de rendimento). No ano passado, foram lançados dois papéis voltados para quem procura planejar a aposentadoria ou quer poupar para a educação dos filhos. São eles: o Renda+ e o Educa+. “Os produtos estão superando as nossas expectativas e pretendemos lançar novidades para os dois produtos em 2024”, afirma a secretária. “O Tesouro Direto é uma forma de cidadania, de as pessoas conseguirem economizar uma renda e poderem aplicar seu dinheiro em uma alternativa de

Em franca expansão

Os dados do Tesouro Direto não param de bater recordes. Em novembro, **414.911 novos investidores** se cadastraram no programa, totalizando **2.443.675**

EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DO TESOUREO DIRETO

Em R\$ bilhões



*até novembro

**até 28 dezembro

RENDIMENTO*

Veja a rentabilidade bruta de alguns títulos disponíveis (Em %)

Tesouro Prefixado 2025	15,71
Tesouro Prefixado 2026	19,48
Tesouro Prefixado 2029	27,51
Tesouro Prefixado 2029 com juros semestrais	22,76
Tesouro IPCA+2026	13,64
Tesouro IPCA+2035	18,38
Tesouro IPCA+2045	22,98
Tesouro IPCA+ com juros semestrais 2026	13,28
Tesouro IPCA+ com juros semestrais 2040	13,81
Tesouro Selic 2024	13,06
Tesouro Selic 2025	13,01
IPCA15	4,72**
Poupança	8,12
CDI	12,94

*até 28 de dezembro

**Variação acumulada do IPCA15 em 12 meses até 15 de dezembro

NOVOS TÍTULOS

Em 2023 o Tesouro Direto lançou duas novas opções de investimento, uma com enfoque na aposentadoria e outra voltada para a educação

Tesouro Renda+

■ Título voltado para quem quer ter uma renda extra na aposentadoria. A ideia é a mesma dos planos de previdência privada. Com investimento inicial de apenas R\$ 30, é possível formar uma reserva para receber um benefício mensal no futuro.

■ Atualmente, o Tesouro Renda+ conta com oito datas de vencimento: 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065 e tem seu rendimento atrelado ao IPCA. É possível programar aportes mensais, que podem ser feitos até mesmo pelo PIX. Após o prazo de vencimento escolhido, o valor valor aplicado volta para o investidor acrescido de juros, em 240 parcelas mensais pagas durante 20 anos.

Tesouro Educa+

■ Investimento voltado para ajudar os pais a programarem com bastante antecedência o custeio dos estudos dos filhos. Ele possibilita que pais e responsáveis invistam pequenos valores, criando uma poupança a ser usada quando os filhos forem para a faculdade.

■ O rendimento, atrelado ao IPCA, possibilita que os aportes possam ser mensais e feitos pelo PIX. Depois, esse valor investido volta como uma renda mensal durante 5 anos (60 parcelas), que deve ser usada para pagar a faculdade ou outros objetivos educacionais, como um intercâmbio, por exemplo.

■ Atualmente, o Tesouro Educa+ conta com 16 datas de vencimentos, começando em 2026 e indo até 2041. Ou seja, de 3 a 18 anos. O site do Tesouro Direto conta com um simulador simples para ajudar a escolher a melhor opção para seu filho.

Fontes: Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda e portal do Tesouro Direto.



“É uma forma de cidadania, de as pessoas conseguirem economizar uma renda e poderem aplicar seu dinheiro em uma alternativa de investimento que é segura, rentável e simples”

Viviane Varga, secretária adjunta do Tesouro Nacional

investimento que é segura, rentável e simples”, destaca.

A democratização do acesso aos títulos ficou bastante evidente nas premiações realizadas em 2023 para os aplicadores no Educa+ — um dos diferenciais do papel que deverá se repetir em 2024, segundo Varga. Foram realizados três sorteios no ano passado, que somaram R\$ 500 mil em prêmios. “Entre os ganhadores, havia professores e uma empregada doméstica”, conta.

O economista e professor de Finanças do Insper Ricardo Rocha aponta algumas vantagens do Tesouro Direto, como o custo de transação baixo e a segurança devido ao baixo risco de calote do governo na dívida pública. Ele ainda elogia os novos produtos. “O Educa+ é um mecanismo

interessante porque tem um objetivo claro que é garantir uma renda para o estudante na faculdade, um intercâmbio, ou até mesmo o ensino médio, por exemplo”, explica. No caso do Renda+, é possível que uma pessoa de 60 anos, mesmo já aposentada, possa planejar o incremento adicional daqui a 10 anos. “Vale muito, nesse sentido, e dá um direcionamento, principalmente para quem não tem ainda o hábito de guardar dinheiro.”

Rocha lembra que é preciso ficar atento à marcação de mercado desses papéis. O professor lembra que o Tesouro Direto tem risco menor do que um papel de banco, como o Certificado de Depósito Bancário (CDB). “Muitas pessoas acabam se assustando com a variação dos títulos públicos com

maior volatilidade. Mas é importante lembrar que o investidor não perderá o rendimento contratado se mantiver o papel até o vencimento”, orienta Varga.

Aposentadoria

A gerente de marketing Patrícia Bueno, 28, começou a investir no Renda+ em 2023, de olho na aposentadoria. “Eu já estava pensando há algum tempo em uma maneira de poupar pensando a longo prazo, quando vi esse título novo e fui procurar saber como funcionava. Na verdade, eu vi mesmo como uma opção de renda extra, que posso ter no futuro para garantir uma velhice mais confortável”, conta a gerente.

“Consegui investir direto pelo aplicativo do meu banco, vi a opção na aba de investimentos, fiz uma simulação direto no site do Tesouro e me sugeriram a melhor alternativa, para que eu consiga iniciar o resgate em 2055. Atualmente, estou investindo em torno de R\$ 190 reais, que foi o que o simulador sugeriu para ter uma renda mensal de R\$ 2.500”, afirma. Ela revela ter optado pelos títulos públicos em detrimento da previdência privada. “Acabei de

começar a investir. A vida toda guardei dinheiro apenas na poupança. Acho que essa foi uma boa opção, por ser mais previsível e não ter taxas de administração que afetam a rentabilidade. Com o tempo, eu também espero aprender mais e conseguir investir em outros tipos de aplicações.”

Na avaliação do economista Otto Nogami, professor do Insper, a maior vantagem do Renda+ é ser um produto acessível. “Não há cobrança de taxa de custódia para quem mantém o investimento até o vencimento e recebe rendimentos de até seis salários-mínimos”, observa. No entanto, podem haver desvantagens. “Se o dinheiro for resgatado antes do vencimento, há cobrança de taxa de custódia. Existem aplicações que podem oferecer retornos maiores. A tributação segue a tabela regressiva de Imposto de Renda, podendo chegar a 22,5% para resgates a curto prazo.”

Segundo Nogami, a escolha entre o Renda+ e a previdência privada depende do perfil do investidor. “As aplicações na previdência privada dão a possibilidade de diversificação do investimento em fundos de renda fixa ou variável, incentivos tributários e benefícios no planejamento sucessório. Por

outro lado, inclui taxas de administração e outras despesas que afetam a rentabilidade, além de serem menos previsíveis em termos de rentabilidade quando comparadas ao Tesouro Renda+”, avalia.

Mesmo com o início do ciclo de corte da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 11,75% ao ano, o Tesouro Direto pode continuar sendo uma opção interessante. “Com a perspectiva de corte da Selic, os títulos prefixados podem se tornar mais atrativos nesse novo cenário, especialmente se houver uma expectativa clara de controle da inflação”, afirma Fabrício Gonçalves, CEO da Box Asset Management. “Nesse caso, os títulos prefixados com prazos de cinco a sete anos podem ser boas opções para os investidores que estão dispostos a assumir um pouco mais de risco.”

Para quem está começando a poupar, Nogami orienta que é importante avaliar seus objetivos. “É preciso ter consciência da necessidade de aportes regulares para poder acumular um montante significativo, considerar outras alternativas de investimentos para equilibrar riscos e retornos, e atentar para prazos e vencimentos”, explica o professor do Insper.





Renda fixa: de olho na melhor rentabilidade

Embora mais lucrativos do que a poupança, títulos ainda possuem baixa popularidade no Brasil. Apenas 1% dos investidores

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI*

O investimento em títulos de renda fixa pode ser muito atrativo para quem procura maior rentabilidade a longo prazo, sem deixar de lado a segurança patrimonial. Essa aplicação é considerada de baixo risco, pois o valor do investimento principal é garantido pelo emissor. No entanto, especialistas lembram que os títulos de renda fixa também podem sofrer variações de preço, dependendo da taxa de juros praticada.

Esses foram os atrativos que levaram o estudante de Direito da Universidade de Brasília (UnB) Rafael Porto, 21 anos, a aplicar parte de seu dinheiro em ações do Tesouro Direto. Ampliando o chamado “portfólio” de investimentos. Rafael justifica a escolha por renda fixa, em contraponto à tradicional poupança, tendo em vista as chances de melhor rentabilidade. O estudante também cita a segurança e a possibilidade de resgate a qualquer momento como pontos positivos. “Adicionalmente, os custos envolvidos no Tesouro Direto tendem a ser mais baixos que os impactos da Taxa Referencial (TR) na poupança, o que influencia positivamente os rendimentos, especialmente em cenários econômicos variados.”

O primeiro mergulho do jovem no mundo dos investimentos foi no mercado de criptoativos. Naquele momento, havia a vontade em explorar a volatilidade e as oportunidades do mercado de renda variável. Com o passar do tempo, Rafael optou por aportar seus recursos em outras categorias de investimento, a fim de buscar, segundo ele, uma abordagem mais equilibrada e diversificada, de olho não só no presente, mas também no futuro.

“Decidi iniciar minha jornada de investimentos com o objetivo claro de alcançar independência financeira passiva. O desejo de fazer o dinheiro trabalhar para mim, aumentando minha liberdade financeira e oportunidades futuras, foi o principal motor para iniciar essa jornada”, revela o estudante da UnB.

Apesar de serem mais rentáveis do que a poupança, os títulos de renda fixa ainda possuem uma popularidade muito baixa no Brasil. Apenas 1% dos brasileiros investem nessa modalidade, enquanto 26% da população tem dinheiro guardado na poupança. Para o sócio e economista da Bluematrix Asset, Renan Silva, a confiança da população no modelo mais conservador é histórica. Mas vem perdendo força lentamente, ao passar dos anos.

“Nos anos 1970, o governo garantia a poupança, e isso ficou registrado no DNA do brasileiro. Hoje não é mais assim, mas a poupança tem o respaldo do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), mantido pelas instituições financeiras em caso de default. No entanto, ainda é um produto de baixíssimo risco, dada a composição dos seus investimentos”, comenta o economista.

Taxa Selic

Dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apontam que os títulos mais procurados são os indexados à taxa básica da economia (Selic), que, atualmente, está estabelecida em 11,75%, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco

Aplicando seu dinheiro

Investir em renda fixa pode ser uma estratégia interessante para quem busca mais segurança e previsibilidade nos retornos dos investimentos. Veja algumas dicas de especialistas



■ Busque uma instituição sólida para investir o seu dinheiro e que disponha de uma plataforma aberta de produtos de investimento. E compare as rentabilidades oferecidas por essas diferentes instituições financeiras antes de investir.

■ Não coloque todos os seus recursos em um único investimento. Diversificar reduz o risco.

■ Escolha investimentos de acordo com o seu horizonte de tempo. Se precisar do dinheiro no curto prazo, opte por investimentos de liquidez diária.

■ Conheça as regras de tributação sobre os rendimentos. Em geral, quanto maior o prazo de investimento, menor a alíquota de Imposto de Renda.

■ Fique de olho nas taxas de administração, custódia e

performance, caso esteja investindo por meio de fundos. Em investimentos como CDB e debêntures, avalie a solidez financeira da instituição emissora.

■ Invista em diferentes indexadores de renda fixa. É importante investir de forma diversificada no chamado tripé de renda fixa: pré-fixados, pós-fixados (CDI) e atrelados à inflação (IPCA), alocando um pouco mais em um ou em outro dependendo do momento do ciclo do mercado.

■ Aproveite a opção de reinvestir automaticamente os rendimentos para potencializar o efeito dos juros compostos.

■ Esteja atento às mudanças nas taxas de juros e nas condições econômicas que podem afetar os investimentos em renda fixa.

VANTAGENS DOS TÍTULOS DE RENDA FIXA



Segurança

São considerados investimentos de baixo risco, pois o valor do principal é garantido pelo emissor.



Previsibilidade de rendimentos

Pagam uma taxa de juros pré definida, o que garante uma previsibilidade de rendimentos.



Diversificação

Podem ser uma boa opção para diversificar a carteira de investimentos.

Fontes: Assessor de investimentos da Raro Investimentos, Bruno Rocio; e Luiz Bonini, Chief Growth Officer da Turbi



No Brasil não há desvantagem, pelo menos neste momento, no investimento em renda fixa. É claro que é importante ter uma uma diversificação de carteira, de riscos e ter alguma coisa, também, nas ações em renda variável”

Renan Silva, sócio
do Bluematrix

Central. Segundo o último boletim Focus, divulgado dia 26 de dezembro pelo BC, as projeções apontam para uma redução da taxa em torno de 9% no fim de 2024.

A preferência pela Selic, segundo o economista Renan Silva, é justificada pela maior rentabilidade a longo prazo, diante do atual cenário da taxa, que ainda é uma das maiores do mundo. Segundo a STN, 62,8% dos títulos de renda fixa procurados em outubro eram indexados à Selic. “Se fizermos uma comparação com o resto do mundo, as nossas taxas e a taxa real, principalmente, ela é muito elevada. Então, é compensador. Ao mesmo tempo, os títulos indexados à Selic sofrem menos os impactos de oscilações no mercado financeiro”, avalia Silva.

Na sequência, estão os títulos atrelados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com 26,1% da preferência, e os prefixados, com 11,1% — os mais procurados no mês de outubro de 2023. O sócio da Bluematrix, no entanto, explica que para a economia de um país não são saudáveis as ações de renda fixa, visto

que esse recurso financia as dívidas do governo, em vez de financiar o desenvolvimento e a geração de emprego e renda.

“No Brasil não há desvantagem, pelo menos neste momento, no investimento em renda fixa. É claro que é importante ter uma uma diversificação de carteira, de riscos e ter alguma coisa, também, nas ações em renda variável, com vistas a uma aposentadoria, ao futuro. Mas isso numa proporção menor. Enquanto os juros medianos estiverem nesse patamar, é sempre mais compensador os investimentos em renda fixa”, acrescenta.

Conservadorismo

A escolha entre a caderneta de poupança e outros investimentos de renda fixa, como títulos públicos ou CDBs, depende de diversos fatores, incluindo o perfil do investidor, seus objetivos financeiros e o cenário econômico. Segundo o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), para os conservadores, a

caderneta de poupança é ideal, devido a sua segurança e simplicidade, pois não há risco de perda do capital investido. Além de ser isenta de Imposto de Renda.

“Investidores com perfil mais moderado a agressivo podem preferir outras formas de renda fixa, como CDBs ou títulos públicos, que podem oferecer rendimentos maiores em troca de um pouco mais de risco ou liquidez diferenciada”, explica o economista. “Outro aspecto relevante a ser considerado diz respeito ao prazo da aplicação. Para objetivos de curto prazo, a poupança pode ser mais vantajosa, pois não há incidência de impostos sobre o rendimento para qualquer período de resgate”, diz.

Segundo Nogami, de médio a longo prazo, outros investimentos de renda fixa podem ser mais atraentes, especialmente se considerarmos que o Imposto de Renda pode diminuir com o passar do tempo (tabela regressiva). “Com a Selic acima de 8,50% ao ano, a poupança passa a render 0,5% ao mês, mais a

Taxa Referencial (TR). O que pode ser competitivo, dependendo da inflação. No entanto, títulos públicos atrelados à Selic ou ao IPCA podem oferecer rendimentos maiores, principalmente em cenários de alta inflação ou juros elevados”, afirma.

“A poupança tem liquidez imediata, o que é um ponto positivo para quem precisa de acesso rápido aos recursos. Quanto à segurança, ambos são seguros, mas a poupança possui o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para até R\$ 250 mil por CPF e instituição financeira”, frisa Nogami.

O economista também ressalta que é fundamental considerar o ganho real (rendimento descontado da inflação). “Em períodos de alta inflação, investimentos atrelados ao IPCA podem ser mais vantajosos. Não há uma única resposta sobre qual é melhor. A decisão deve levar em conta as características pessoais do investidor, seus objetivos de investimento e o contexto econômico”, declara Otto Nogami.

Bruno Rocio, assessor da Raro Investimentos, destaca que há mais otimismo entre os brasileiros ao comparar os cenários de dezembro de 2022 e dezembro de 2023, tendo em vista as boas perspectivas para o novo ano. “Em 2024 deveremos ter taxas menores do que as observadas em 2023. Isso porque a Selic seguirá caindo — as apostas para a taxa no fim do ano estão entre 9% e 9,5% — e o ambiente macroeconômico está melhorando, com percepção de risco fiscal menor, inflação controlada e atividade econômica surpreendendo positivamente”, pontua.

“Agora, é importante frisar que há uma grande possibilidade de que todos os instrumentos de renda fixa superem o CDI em 2024. Pode ser parecido com 2017, quando tivemos um CDI médio de 9,9% e todos os ativos de renda fixa performaram acima disso. A poupança, porém, seria exceção, como aconteceu em 2023, por exemplo. Portanto, pesquise bem e diversifique a sua carteira de investimentos”, aconselha Rocio.

Como investir

No mercado existem diversos títulos de renda fixa, como Tesouro Direto, Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). Os modelos podem ser uma boa opção para investidores que buscam segurança e previsibilidade de rendimentos. Cada modal tem características próprias, como prazo de vencimento, taxa de juros e risco. É importante escolher o que seja mais adequado ao seu perfil de investidor.

Segundo os especialistas, é simples aplicar em renda fixa. Tanto os bancos quanto as corretoras de valores estão aptas a operar, basta abrir uma conta em alguma dessas instituições. Na sequência, o futuro investidor escolherá, com base na avaliação de cada modalidade, o título que melhor se adeque aos seus objetivos.

Também é importante estar ciente de que, embora a segurança e a previsão de melhor rentabilidade, nenhum investimento é 100% seguro. Antes de dar o primeiro passo, é fundamental buscar aconselhamento profissional, a fim de evitar problemas ou frustrações futuras.

*Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros



ESTADOS UNIDOS

Suspense na corrida pela Casa Branca

O ano começa com as atenções voltadas para as primárias democratas e republicanas, e o julgamento de Donald Trump, favorito na disputa. Presidente Joe Biden enfrenta desempenho ruim da economia e queda na popularidade

» RODRIGO CRAVEIRO

Até as eleições de 5 de novembro de 2024, os Estados Unidos viverão momentos dignos de um thriller de suspense, com desdobramentos nos tribunais, no Congresso e nas disputas pelas primárias em cada um dos 50 estados. O presidente Joe Biden responde a um processo de impeachment motivado pelos negócios escusos do filho, Hunter Biden, com a Rússia e a China. Os especialistas acreditam que são praticamente impossíveis as chances de o democrata ser destituído do cargo. O magnata republicano e ex-presidente Donald Trump enfrentará a Corte, após ser formalmente acusado de vários crimes, como a interferência nas eleições de 2020, a remoção e posse ilegal de material confidencial da Casa Branca, e o pagamento de suborno a uma ex-atriz pornô em troca de silêncio sobre um suposto caso extraconjugal. As pesquisas mais recentes apontam que Trump tem grandes chances de retornar ao posto mais poderoso do mundo.

O historiador político James Naylor Green, professor da Universidade Brown (em Rhode Island), disse ao **Correio** ter a certeza de uma das primeiras medidas de Trump, caso consiga a reeleição, e descarta que o republicano não consiga a nomeação do partido. “Nem Ron DeSantis (governador da Flórida), nem Nikki Haley (ex-embaixadora dos EUA nas Nações Unidas) têm chance de bloquear a nomeação de Trump. Ambos apostam na possibilidade de que as acusações contra ele o levem a desistir da disputa, mas o ex-presidente precisa ser reeleito para conceder o autoperdão em pelo menos um dos três importantes casos de crimes federais aos quais responde: em Washington, em Nova York ou na Flórida”, avaliou. “Mesmo que um presidente nunca tenha se dado indulto, Trump o fará no primeiro dia de governo, se vencer as eleições.”

James Green não vê nenhum candidato sério capaz de ameaçar Biden. “Teoricamente, isso poderia mudar caso Biden decidisse não concorrer novamente, o que Lyndon Baines Johnson fez em 1968, mas acho improvável. A disputa será entre Biden e Trump”, garante. Os republicanos inauguram a disputa intrapartidária com o caucus no estado de Iowa, em 15 de janeiro. Oito dias depois, os dois partidos realizam primárias em New Hampshire. Todos os olhos estarão voltados para a chamada Super Terça, em 5 de março, quando 17 estados vão às urnas para as escolhas de delegados, os quais serão cruciais para a escolha dos candidatos — democrata e republicano — em 5 de novembro. A participação de Trump nas primárias do Colorado é uma incógnita; em 19 de dezembro passado, a Justiça do Colorado o baniu do processo por entender que suas ações relacionadas ao ataque contra o Capitólio, em 2021, o tornam inelegível.

Até o fim de março, 50% dos delegados terão sido eleitos. Se todas as previsões se confirmarem, o nome de Trump será oficializado em 18 de julho, durante a Convenção Nacional do Partido Republicano, em Milwaukee, no estado de Wisconsin. Em 22 de agosto, Biden deverá ser consagrado na convenção democrata, em Chicago.

Professor do Departamento de Governo da Universidade de Cornell, em Ithaca (Nova York), David

A. Bateman afirmou à reportagem que vê boas chances de Trump ser eleito, mas não descarta uma disputa acirrada entre os republicanos. “Os partidos estão tão divididos, e o país tão polarizado, que qualquer um consiga a indicação pode vencer. Diferentes eleitores sentem repulsa e simpatia por Trump, mas creio haver uma maior rejeição. Trump não mudou muito desde 2016, e aqueles que se sentiram atraídos por ele não têm razão para mudar”, opinou.

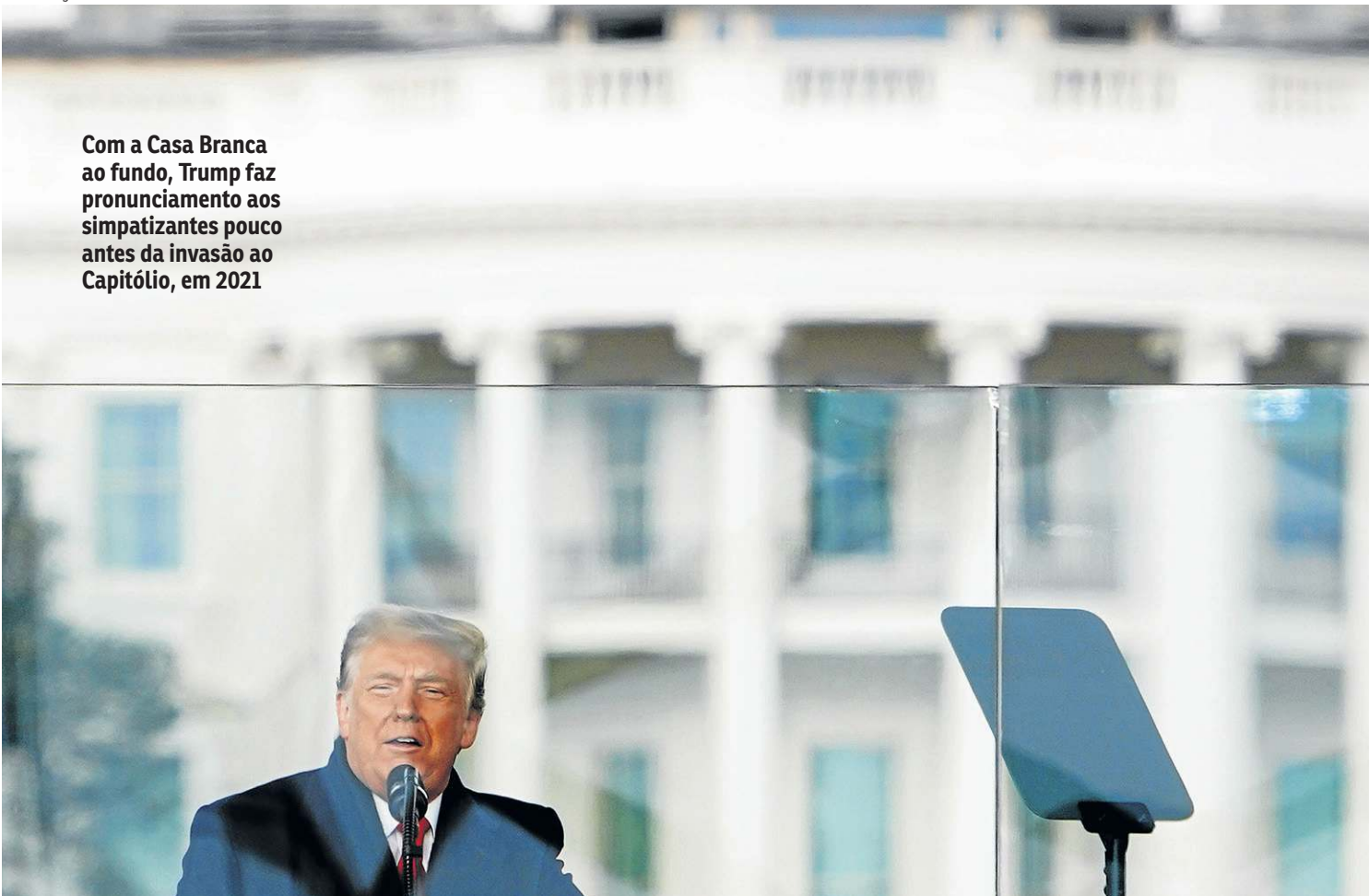
Condenação

Bateman vê uma possibilidade real de o magnata ser condenado em um dos julgamentos e ter a eleição prejudicada. “Se ele for considerado culpado antes do pleito, suas chances de ganhar em novembro diminuiriam de forma considerável. Se isso ocorresse depois de sua eleição, teríamos uma crise constitucional”, advertiu. Pela primeira vez, um presidente no cargo seria imputado com um crime federal. No caso de uma absolvição antes de novembro, o estudioso avalia que Donald Trump ficaria em uma posição muito boa para voltar à Casa Branca.

O professor da Universidade de Cornell não desqualifica as chances de Biden permanecer como inquilino da Casa Branca. “Provavelmente, ele tem um ligeiro favoritismo. Presidentes em exercício costumam ter uma vantagem substancial na corrida eleitoral”, lembrou Bateman. Nos últimos ciclos eleitorais, os democratas saíram em peso de casa para votar, o que pode ser um fator positivo para Biden. “No entanto, ele está mal nas pesquisas de opinião pública e não mostra sinais de melhoria. Acho que a eleição está perto de ser uma ‘aposta meio a meio’, com leve vantagem para Biden”, acrescentou.

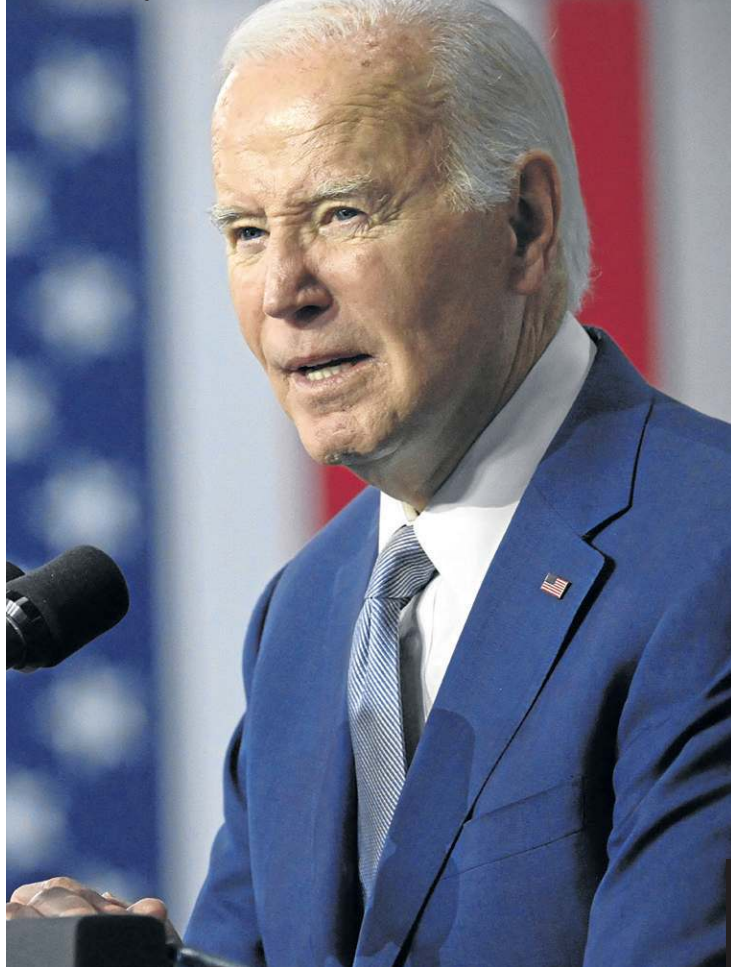
David Bateman aposta que Haley ou DeSantis são as duas alternativas mais prováveis a Trump. “Isso até pode mudar, mas não vimos, até agora, nenhuma evidência de que haja muito apetite no Partido Republicano por mais alguém. O único rival significativo de Trump no Partido Democrata é Biden. Ele terá a indicação, a menos que morra”, garantiu. Também pesa contra Biden o fato de ter 81 anos — ao fim do mandato, ele estaria com 85. Quando foi eleito, em 2020, já era o mais velho entre todos os presidentes dos EUA no cargo.

Mandel Ngan/AFP

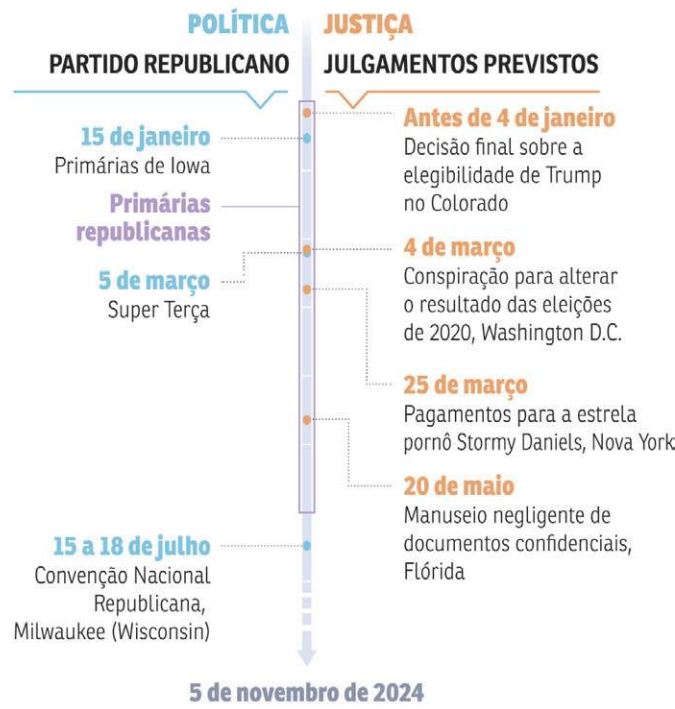


Com a Casa Branca ao fundo, Trump faz pronunciamento aos simpatizantes pouco antes da invasão ao Capitólio, em 2021

Andrew Cabellero-Reynolds/AFP



O calendário de Donald Trump em 2024

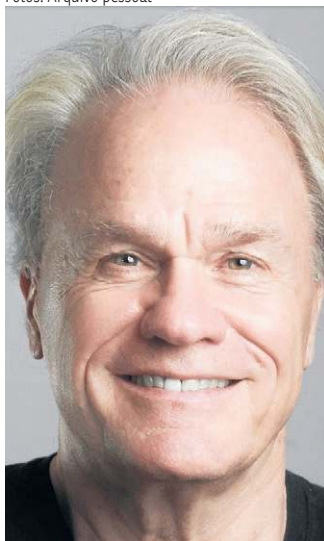


Fontes: FEC, NCSL

Joe Biden discursa durante evento em Las Vegas: aos 81 anos, democrata quer mais quatro anos no poder

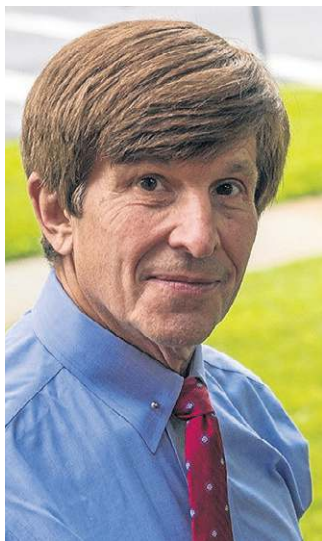
Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



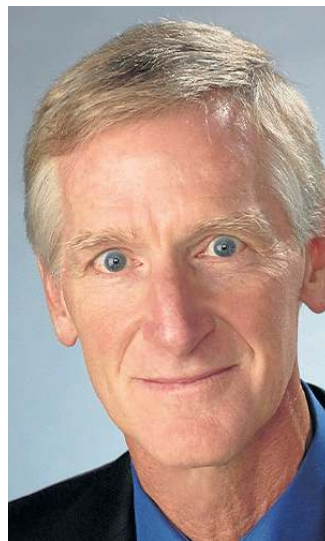
“O eleitorado dos EUA está incrivelmente polarizado, com um importante setor apoiando as políticas de extrema-direita de Trump e sua eleição. Como a maioria das pessoas recebe suas fontes de notícias a partir das redes sociais, e não da mídia, a polarização continua a ser reforçada por teorias da conspiração e pelas fake news. Ainda é extremamente prematuro para prever os resultados das eleições, mas um apoio contínuo de 35% a 40% dos eleitores recebido por Trump e a avaliação negativa da economia refletem a impopularidade de Biden, que ultrapassa os 50%.”

James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island)



“O inquérito de impeachment contra Biden é uma manobra puramente política, sem qualquer base em fatos. Os republicanos têm buscado atribuir algo ilegal a Joe Biden há anos e não conseguem. Até mesmo peritos que testemunharam a pedido deles, durante recente audiência no Congresso, admitiram que não havia provas suficientes para um processo. O que os republicanos tentam, cinicamente, fazer é turvar as águas — fazer com que os eleitores pensem que Trump não é pior do que Biden. Eles também usarão acusações falsas contra Biden para desacreditá-lo, durante a campanha de 2024.”

Allan Lichtman, cientista político da American University (em Washington)



“A decisão do tribunal do Colorado sobre a exclusão de Trump das primárias foi algo importante. Cada estado possui seu próprio sistema judicial e pode haver outras decisões em desacordo com a Corte do Colorado. Ainda assim, é significativo que o mais alto tribunal de um estado tenha feito duas conclusões importantes — que o republicano Donald Trump se envolveu numa insurreição contra os Estados Unidos pelas suas ações, durante o 6 de janeiro de 2021, e que a 14ª Emenda à Constituição também se aplica a ex-presidentes, tal como a outros titulares de cargos nos EUA.”

William C. Banks, professor emérito da Syracuse University (em Nova York)

VISÃO DO CORREIO

2024, um ano de desafios

É inevitável que, após o descanso das festas e os tradicionais balanços feitos nessa época, o primeiro dia do ano seja o momento de vislumbrar o que se reserva para 2024. A constatação é que os próximos 12 meses serão de desafios sérios e intensos, tanto no Brasil quanto no mundo. Nos assuntos domésticos, três questões deverão mobilizar os esforços e as atenções. O principal: é ano de eleições municipais. Além da preocupação natural que a troca de comando das 5.568 prefeituras brasileiras traz, a polarização que a sociedade brasileira mergulhou nos últimos anos ainda segue extremamente acirrada. A transposição dessa tensão para o plano regional pode levar a uma pulverização de conflitos, com a agressividade exacerbada pelas rivalidades locais, trazendo consequências graves. Além disso, a relação entre o governo federal e o Congresso deverá continuar de modo ambíguo, com estranhamentos de ambos os lados. O atrito mais recente — o envio de uma medida provisória para acabar com a desoneração da folha de pagamentos, a pedido do ministro da Fazenda, Fernando Haddad — deixou claro como será o ano. O texto foi mal recebido por deputados e senadores, que devem fazer jogo duro na negociação com o Executivo. O problema é que pautas importantes estão previstas, como a segunda etapa da reforma tributária, que pretende alterar as alíquotas do Imposto de Renda — tema de interesse de toda a população. Por fim, a saúde deverá se impor como um tópico de atenção. O país deve enfrentar, nos próximos meses, um agravamento nos números da dengue. Em 2023, o Brasil bateu o recorde de mortes pela doença, com 1.079 óbitos confirmados pelo Ministério da Saúde, e poderá ter, em 2024, até 5 milhões de casos de dengue, segundo a secretária nacional de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel. A incorporação de uma vacina contra a dengue no calendário, para iniciar a aplicação a partir de fevereiro, traz certo alento, assim como o repasse de

R\$ 256 milhões para secretarias de saúde municipais e estaduais para o combate à doença, mas são ações ainda incipientes diante do tamanho do desafio. Em termos globais, as guerras em andamento ainda vão causar apreensão e tensão, principalmente porque parecem longe de um desfecho. A invasão da Ucrânia pela Rússia, que prometia ser uma ação rápida de Moscou, está entrando em seu terceiro ano, com o temor de uma escalada que arraste os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para o conflito e o uso de armas nucleares, crescendo a cada dia. Enquanto isso, o confronto entre Israel e o Hamas, na Faixa de Gaza, continua desafiando aqueles que buscam uma saída diplomática. Um cessar-fogo parece distante e, enquanto isso, a população civil sofre as graves consequências da guerra. Além disso, o mundo deverá continuar lidando com transtornos ambientais cada vez mais severos, causados pela mudança climática. Enchentes provocadas por tempestades torrenciais deverão forçar centenas de milhares de pessoas a sair de suas casas. As ondas de calor provavelmente vão se intensificar, e a produção de alimentos enfrentará dificuldades, o que poderá causar uma elevação global nos preços das comidas. Os mais pobres — como sempre — serão os mais penalizados. Por fim, em novembro, os Estados Unidos vão às urnas para escolher o seu líder. Tudo caminha para uma disputa entre o atual presidente, o democrata Joe Biden, e o ex-presidente, Donald Trump. O republicano ainda enfrenta acusações de ter facilitado a invasão do Capitólio, em Washington, em janeiro de 2021, o que pode acabar levando a uma retirada de sua candidatura pela Suprema Corte, e a uma batalha jurídica de resultado ainda incerto. Resta, portanto, saber como o Brasil e o mundo vão se portar diante de todos os desafios que 2024 apresenta. Que não falte sabedoria a todos os envolvidos.



VICTOR CORREIA
victorcorreia.df@dabr.com.br

O que vem por aí

Começa mais um ano. Em janeiro passado, a essas alturas, boa parte da redação estava frenética cobrindo a posse presidencial. Pouco depois, a bomba atômica do ano caiu sobre Brasília com os ataques em 8 de janeiro. Quase não deu tempo de respirar. Os primeiros dias de 2023 começaram com violência. Para 2024, espero que o cenário seja bem diferente. Neste ano, temos eleições também, embora os moradores do Distrito Federal só usem as urnas de quatro em quatro anos. O pleito municipal tende a ser menos sobre ideologia, direita ou esquerda, e mais sobre as demandas e personalidades de cada cidade. Mesmo assim, é importante ficarmos de olho para ver o que restou da violência que marcou as últimas eleições. Nas redes, o clima bélico ainda persiste. Desinformação, acusações, xingamentos, nada disso sumiu. Já sabemos o que acontece quando os grupos extremistas se organizam pelas plataformas e decidem agir no “mundo real”. O Legislativo promete inaugurar o ano, em fevereiro, discutindo justamente a regulamentação das redes sociais, especialmente do discurso de ódio e das notícias falsas. Vamos ver se vai para frente desta vez. No ano passado, as big techs conseguiram barrar qualquer tentativa de

responsabilizá-las pelo que acontece em suas plataformas. A discussão voltará à tona neste ano também com outro alvo na mira: a Inteligência Artificial generativa, ou seja, aquelas ferramentas que geram textos e imagens. Continua ainda a batalha pela reforma tributária, com a regulamentação da medida e sua segunda fase: mudanças no Imposto de Renda. A regulamentação dos trabalhadores por aplicativo também pode ser divulgada em janeiro. O governo prometeu também reduzir o preço das passagens aéreas em 2024. Escrevo isso para lembrar que, para além da disputa ideológica que marcou 2022 e o início de 2023, as engrenagens da máquina pública continuam rodando e criando medidas que impactam diretamente o cidadão. Todos usamos as redes, aplicativos, pagamos impostos e compramos — ou queremos ser capazes de comprar — passagens de avião. Tudo isso nos afeta. Se não olharmos de forma um pouco mais pragmática para a política, somos atropelados pelas decisões tomadas nas três esferas do Poder. Meus votos para 2024 são esses. Um olhar mais atento para as decisões que nos afetam, e um debate político menos violento, especialmente nas redes. Feliz ano novo!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sucesso em 2024

Estamos entrando em 2024, um ano que será de sucesso, prosperidade, recheado com felicidades para todos nós, cidadãos brasileiros que sonhamos com um Brasil forte, na democracia e na economia. Que venha 2024. Fica a dica: não devemos esquecer o ano de 2023, mesmo sendo um dos anos mais difíceis para a nossa democracia, que foi ameaçada várias vezes pela a ganância do homem em se manter no poder. O ano de 2023 também não foi generoso com uma grande maioria dos cidadãos brasileiros, na área da saúde, educação, economia, e na segurança pública, assim como no meio político, que dividiu o povo brasileiro. Tenho certeza que, assim com eu, outras centenas de milhares de bons cidadãos, na virada do ano, vão orar a Deus para curar a mente e os corações dos que se dizem cristãos e que, na verdade, fazem uso do nome Dele em vão e em benefício próprio. Como cidadão e temente a Deus espero que 2024, muitos dos que se dizem 100 % evangélicos melhorem suas atitudes, pensem mais na coletividade e deixem de lado o egoísmo e ódio, que a ganância do poder plantou em seus corações.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Polarização

O mundo nunca adormece igual ao que era quando acordou, mas o ritmo de suas metamorfoses, às vezes sonolento, às vezes vertiginoso, varia segundo o espírito do tempo. É indiscutível que, na época que nos tocou viver, as transformações mundiais são vertiginosas. O que nunca se sabe, quando se vive no olho do furacão das mudanças, é o destino final. Um raciocínio em nada estranho aos dia de hoje: “Nunca antes nosso futuro foi mais imprevisível”. Nunca dependemos tanto de forças políticas que podem a qualquer instante fugir às regras do bom-senso e do interesse próprio, como temos visto na atuação do Judiciário, forças que pareciam insanas se fossem medidas pelos padrões dos séculos anteriores. Para o bem ou para o mal, ainda que todos esperemos que seja para o bem, o Brasil e o mundo, neste inusitado século 21, atravessam uma era perfeitamente imprevisível, pois a ordem estabelecida, os valores, as práticas, os consensos, parece dissolver-se num amálgama desconhecido. O sintoma mais evidente desse fenômeno está na enorme polarização nas democracias liberais. Polarização na política, na economia, na vida social, nos códigos morais, na cultura. É assustador conviver com transformações viscerais. Espera-se que o Brasil, em que pese a fenda abissal que certas mitologias de esquerda e de direita abriram na sociedade nos últimos anos, quem sabe ao final desse processo, acima das polarizações e das diferenças, nasça um país melhor, democraticamente sólido, economicamente forte, socialmente justo, culturalmente elevado.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Feliz 2024! O governo Lula está dando uma megavirada na vida do povo brasileiro.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Que 2024 seja um ano de paz, menos violência e mais alegrias em todos os lares do país.

Maria Guadalupe Gonzaga — Park Way

Por mais que queiramos, será difícil ter um 2024 melhor, com a atual composição do Congresso insensível, amargo, antipovo e defensor da barbárie.

Joaquim Honório — Asa Sul

Entrevista: impressionantes a lucidez e o humanismo do ministro aposentado do STF Ayres Brito. Se os parlamentares tivessem sensibilidade, compreendessem e praticassem o que ele diz, o Brasil seria o paraíso.

Germano Rebouças — Taguatinga

2023 foi um ano melhor, mas também de muitas tristezas com as guerras em curso no mundo. Acabar com a indústria bélica é a mais sensata receita do papa Francisco.

Maria Amélia vegas — Asa Sul

São Silvestre: racistas devem se contorcer de raiva com as repetidas vitórias dos africanos na mais famosa e tradicional corrida internacional.

Waldemar Silva — Asa Norte

Brasília encerra o ano com 34 feminicídios, o dobro do número de vítimas de 2022. Até as mulheres serão vítimas do machismo insano?

Teresa Barbosa — Octogonal

Infelizmente, ainda precisamos tolerar governantes alucinados como Maduro, Putin e Kim.

Itiro Iida — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D-15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 837,27
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: da@daress.com.br Site: www.daress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

DA ASSOCIADOS

Pobres países ricos

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



A riqueza das nações não é proporcional à soma dos valores de suas matérias primas. Se assim fosse, a Rússia seria o país mais rico do mundo porque possui enormes reservas de petróleo, gás e minérios de todos os tipos. O mesmo critério se aplica a Argentina, que possui reservas minerais de alto valor, terras planas, gado de ótima qualidade e população alfabetizada. No entanto, a Rússia tem um produto interno bruto inferior ao do Brasil e a Argentina encontra-se à beira do precipício financeiro.

Em sentido inverso, o Japão não possui praticamente nada em matéria de recursos minerais. Sua agricultura é caríssima, subsidiada, o território é agredido por terremotos frequentes, mas o país é a quarta maior economia do mundo. Outro exemplo gritante e distante é de Cingapura, país que encontrou sua independência nos anos 1970, quando era um porto abandonado e, hoje, se transformou numa encruzilhada de grandes negócios. Seu território, uma ilha, abrange 580 quilômetros quadrados quando a maré está baixa. Possui uma das mais elevadas rendas per capita do mundo.

O que muda na análise da situação política e financeira de qualquer país é seu sistema de governo. Na África, há diversos países riquíssimos em matérias-primas que não conseguem vencer o subdesenvolvimento. Em O Sonho do Celta, magnífico texto de Mário Vargas Llosa (Alfaguara), ele descreve os horrores que os belgas promoveram no Congo, um território que foi doado ao Rei Leopoldo — o país era dele — que criou uma empresa para educar, levar a mensagem evangélica e civilizar os selvagens. O que ocorreu foi a escravidão da população negra que passou a trabalhar submetida à tortura, espancamentos e assassinações. O país riquíssimo continua subdesenvolvido, agora sob o guante de um ditador.

O autor descreve também a situação extrema vida na região de Putumayo, na Amazônia peruana. Lá, os índios foram escravizados por empresa inglesa para colher o látex, matéria-prima da borracha. Tinham metas a cumprir e, como no Congo, quando não as alcançavam sofriam bárbaras torturas e até amputações. Esses países ricos continuam pobres. A colonização promovida pelos europeus nas Américas e na África explicam alguns graus de atraso e dependência econômica no Ocidente. A maioria das sociedades no novo mundo não conseguiu ultrapassar as amarras do colonialismo. Os únicos que superaram o colonizador foram as 13 colônias reunidas nos Estados Unidos.

A revolução americana passa pela Constituição de 1787. Foi um trabalho duro com muita discussão. Todos os delegados, pingando de suor, participaram da assembleia na Filadélfia durante o verão

inteiro em sigilo. As janelas do salão onde ocorreram as reuniões foram lacradas com tábuas para evitar que as conversas saíssem daquele recinto. Em meados de setembro, eles alcançaram o texto redigido em quatro folhas de pergaminho. Em 30 de outubro de 1787 o jornal New York Packet publicou na primeira página, junto com a previsão do tempo, a Constituição dos Estados Unidos, com 4.400 palavras. Na mesma edição havia o seguinte anúncio: Vendo jovem criada negra, 20 anos de idade. Saudável, mas teve varíola. Tem um bebê do sexo masculino. A contradição esteve presente desde o primeiro ato.

O sistema político presidencialista envolveu as três Américas. Sem muito sucesso. As ditaduras se multiplicaram e as riquezas foram canalizadas para o benefício de poucos e a pobreza de muitos. A Venezuela é um bom exemplo. O petróleo da província de Maracaibo atraiu empresas norte-americanas. Os lucros foram para a elite e o povo foi colocado à margem. Há diversos exemplos sul-americanos. Mas o Brasil, ao contrário, jamais desfrutou de riquezas ao longo de sua história. O ouro das minas gerais foi levado para Portugal e Inglaterra. Restou

pouco para a novíssima nação independente.

Em tempos recentes, o pré-sal abriu novas perspectivas para a economia brasileira. Parte deste dinheiro foi utilizado para financiar o desenvolvimento, de maneira algo desastrada, na administração Dilma. Agora, surge um novo pré-sal, na chamada Margem Equatorial, é a chance de investir na prospecção do petróleo e com estes recursos financiar a transição energética. Além de levar progresso e desenvolvimento ao norte do Brasil, que desde a Independência é uma região esquecida pelo poder central.

É claro que há de haver segurança na extração do óleo, a mesma segurança que os norte-americanos utilizam no Alaska, os russos na Sibéria, os noruegueses no Mar do Norte e os angolanos em Cabinda. É a forma de fazer com que os recursos naturais, de grande valor, ajudem o país a superar o subdesenvolvimento de maneira independente e autônoma. E equilibrar as demandas de preservar o meio ambiente com a possibilidade efetiva de produzir desenvolvimento na imensa região que foi relegada à sua própria sorte. Feliz ano novo!

Os dados educacionais informam sobre o passado, presente e futuro do país

» MARCELO HENRIQUE ROMANO TRAGTENBERG
Professor do Departamento de Física da UFSC, é integrante do Conselho Deliberativo do Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra)

O Brasil avançou na escolaridade geral da população, porém as desigualdades raciais persistem. Os dados apontam um fato ainda mais grave: mesmo depois de uma década, os negros (pretos e pardos) não alcançam os mesmos patamares de escolaridade dos brancos na maioria dos indicadores, ou seja, há um abismo de mais de uma década entre a população negra e a branca. A constatação está no levantamento inédito realizado pelo Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra) que analisou e cruzou dados da PNAD Contínua e do Censo da Escolar de 2012 a 2019. Foram produzidos cerca de 70 dados inéditos sobre escolaridade com recorte de cor/raça, desde a educação infantil até o ensino superior.

Houve avanço na escolaridade tanto entre pessoas negras como brancas e uma redução da diferença entre as taxas de pessoas negras e brancas sem instrução ou com fundamental incompleto, com idade acima de 15 anos, de 13,6 pontos percentuais em 2012 para 10,9 em 2019. A desigualdade entre homens negros e brancos, acima de 15 anos sem instrução ou com fundamental incompleto, diminuiu de 14,9 pontos percentuais (p.p.) para 12,4 p.p. entre 2012 e 2019. No entanto, a taxa de homens negros que não completaram o ensino fundamental em 2019 era de 40%, ou seja, ainda maior que a dos brancos em 2012 que era de 33,9%.

Em relação às mulheres, apesar da redução na desigualdade entre negras e brancas, acima de 15 anos e sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, o atraso educacional não foi corrigido. Em 2012, as taxas foram de 44,7% para mulheres negras e 32,4% para brancas. Em 2019, esses números mudaram para 35,4% para negras e 26,2% para brancas. Apesar da diminuição da diferença entre brancas e negras, a igualdade não foi alcançada.

A distorção idade-série, ou seja, um atraso de dois anos ou mais, entre os estudantes negros no ensino médio era 36% e entre brancos era 19%, em média, entre 2012 e 2019. A proporção de estudantes negros no Educação de Jovens e Adultos (EJA) era de 28 para cada 10 alunos brancos, em 2019. A proporção é muito maior que no ensino médio e fundamental, ou seja, muito mais que os brancos, os negros abandonam ou não conseguem concluir o ensino regular na idade certa e tentam concluir a educação básica no EJA.

A distância entre os estudantes negros e brancos têm início nos anos iniciais do ensino fundamental e se amplia ao longo de toda a trajetória educacional. Neste estudo, o Cedra criou a variável de escolas predominantemente negras (com 60% ou mais de alunos pretos e pardos) e predominantemente brancas (60% ou mais de alunos brancos). O estudo dessa variável original mostra a desigualdade de atendimento educacional entre negros e brancos.

Nas escolas predominantemente brancas, a adequação da formação de seus docentes (com licenciatura e ministrando disciplina compatível) é o dobro daquela das escolas predominantemente brancas. Isso significa que de forma geral, os alunos brancos tem professores muito mais adequados que os negros. Por outro lado, não há escolas predominantemente negras entre as escolas com alunos de nível socioeconômico mais alto. E não há escolas predominantemente brancas com alunos de nível socioeconômico mais baixo, conforme critério do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep/MEC). Logo, há um apartheid econômico-racial que reproduz desigualdades econômicas e raciais combinadas.

As desigualdades raciais na educação são resultado de uma série de desigualdades que se acumulam na vida das pessoas negras em um país marcado pelo racismo estrutural e sistêmico. Este cenário de profunda vulnerabilidade e distribuição desigual de cidadania e dos direitos em que vive a maioria da população brasileira está enraizado na escravidão e na reprodução da discriminação e do racismo, que foi combinada no final da escravatura com a política de branqueamento. A memória da exclusão dos negros é fundamental.

Os dados e evidências das desigualdades raciais no Brasil servem à sociedade brasileira para a proposição estratégica para um projeto de nação. É imprescindível e urgente regenerar nossa sociedade, curar nossas feridas profundas e rever nosso fundamento republicano para vislumbrar um país desenvolvido, solidário e com maior equidade econômica, racial e de gênero.

Nas pesquisas de marca, brasileiros são os outros

» JAIME TROIAN
Engenheiro, sociólogo e diretor da TroianoBranding

Estudos e pesquisas de mercado têm levado os tomadores de decisões e a população em geral, à medida que ganham visibilidade, a uma armadilha. São levantamentos que espelham o que as pessoas dizem, mas não o que elas, de fato, sentem. Por isso, o que é divulgado na mídia como realidade acaba por sugerir uma visão equivocada do que nós brasileiros pensamos sobre nós mesmos. E os motivos são diversos: seja por não entendermos nossa “engenharia interna”, seja por vergonha de não sermos politicamente corretos ou simplesmente pelo desejo de negar evidências de nossas falhas.

Vi um exemplo disso em novembro último. Fiquei muito surpreso com a indicação de uma pesquisa de que mais da metade dos entrevistados disse não comprar produtos de organizações que não investem em sustentabilidade e que ameaçam o nosso planeta. Uma intenção muito civilizada, mas que está muito longe de se traduzir em comportamento no consumidor brasileiro.

E mais: nesse mesmo levantamento, quase dois terços das pessoas dizem ir em busca de marcas que têm demonstrado autenticamente compromissos com a cultura ESG (sigla em inglês para ações ambientais, sociais e de governança). Como se tivessem alguma consciência plena do que essas três letras representam. Pesquisas que li recentemente dizem também que as pessoas pautam seu comportamento de compra criteriosamente, evitando empresas envolvidas em greenwashing — ou seja: discurso

ambiental sem efeito prático. O que é um retrato invertido de quem ainda somos e do que fazemos.

Ao ler os resultados, senti como se estivesse na Alemanha ou na Escandinávia, não aqui no Brasil. Na verdade, porém, o que acontece é que os entrevistados se escondem atrás de alibiis e respostas politicamente corretas. Quem cai nessas armadilhas capta apenas a superfície das coisas. É uma questão de organização e planejamento da pesquisa.

Gosto muito de uma comparação, que já me pediram para não fazer mais, porque não é de bom tom. Porém não resisto, ela é muito explicativa nesse caso. Quando fazemos exames de urina, ouvimos sempre a mesma recomendação da enfermeira: despreze o primeiro jato. Pois bem, estudos precipitados e ingênuos que acreditam no “primeiro jato” de respostas — sem uma forma de questionar essas respostas mais adiante — não revelam a verdadeira natureza das pessoas.

Para testar essa ideia, conduzimos há algum tempo um estudo com centenas de entrevistas nas cidades de São Paulo e de Curitiba sobre hábitos de higiene. Vejam o que aconteceu: Pergunta: “Você fecha a torneira enquanto escova os dentes?” Resposta: 87% dizem que fecham. Pergunta: “Você reutiliza a água da máquina de lavar roupas para outros fins?” Resposta: 65% dizem reutilizar. Pergunta: “Você apaga as luzes quando não está no ambiente?” Resposta: 88% dizem que sim.

Lendo essas respostas, não me senti nem um

pouco brasileiro. Acho que brasileiros são os outros. Como seriam fantásticos e promissores esses resultados se fossem a expressão do que as pessoas realmente fazem. Menos consumo de luz e de água, algo muito positivo. No entanto, experimente perguntar a essas mesmas pessoas o que elas acham que os brasileiros em geral fazem. Fecham a torneira? Reutilizam a água? Apagam as luzes? Os resultados se invertem.

Um estudo muito interessante do Ipec sobre racismo, publicado no Estadão em julho de 2023, escapou da armadilha. Ele constatou que 81% dos entrevistados afirmam que vivemos em um país racista. Mas quem são as pessoas racistas? Somente os 11% admitem que têm atitudes e práticas racistas. A equação não fecha: num país racista para 81% da população, somente 11% têm atitudes e comportamentos dessa natureza.

O Ipec matou a charada. Mostraram a diferença abismal entre o que se diz ser e o que realmente se é. De um lado, as declarações movidas apenas por boas intenções e recatos politicamente corretos (81%). Do outro, a confissão talvez até envergonhada de alguns poucos entrevistados sinceros (11%).

Enquanto não fugirmos dessas armadilhas metodológicas não seremos capazes de nos enxergar de verdade, com todas nossas imperfeições, convivendo apenas com os sublimes sonhos, desejos e o espelho de primeiro mundo. É a hora de as pesquisas, de uma vez por todas, seguirem Cazuza e proporem que o Brasil mostre sua cara.

10 • Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 1º de janeiro de 2024

CICLO INTERMINÁVEL

O aumento do carbono na atmosfera cria um ciclo vicioso. À medida que as florestas queimam, elas produzem grande quantidade de CO2, gás de efeito estufa que intensifica as condições meteorológicas associadas aos incêndios

1 O carbono prende o calor na atmosfera, aumentando a temperatura.

2 Temperaturas aumentadas influenciam as condições que facilitam incêndios florestais.

As mudanças climáticas têm várias consequências que elevam o risco de incêndio.

3 Condições de seca dão ignição aos incêndios e queimam áreas maiores

Mudanças nas condições climáticas levam a um clima seco que mata a vegetação, o chamado efeito gatilho de pólvora. Os incêndios ocorrem com mais frequências e abrangem regiões maiores.

4 Mais dióxido de carbono entra na atmosfera

A queima florestal produz CO2, que vai para a atmosfera, recomeçando o ciclo

Mudanças nas condições dos incêndios florestais

O padrão natural para a ocorrência de incêndios florestais é chamado de regime de fogo.

Os regimes de fogo são controlados por três principais condições, cada uma com componentes que são mais afetados pelo aumento da concentração de CO2 e da temperatura.

Florestas consumidas

» PALOMA OLIVETO

Se 2023 pudesse ser resumido a uma imagem, seria provavelmente a de uma floresta em chamas. Do Chile ao Cazaquistão, centenas de milhares de hectares foram devastados pelo fogo. Somente no Canadá, a área destruída por incêndios florestais foi 16 vezes maior que o normal: mais de 15 milhões de hectares, o dobro do recorde anterior, de 1989. O país norte-americano perdeu o equivalente a mais de uma Grécia — esta última, aliás, registrou a maior queima da União Europeia em um único episódio, com 810 quilômetros quadrados (mais que a cidade de Nova York) — e registrou 20 mortos em agosto.

Incêndios florestais são fenômenos naturais, mas estão se agravando à medida que o planeta ferve. Segundo a equipe internacional de cientistas climáticos World Weather Attribution, liderados pelo Imperial College

London, as mudanças climáticas, que tornaram o mundo mais quente e seco em 2023, estão por trás de tantas perdas florestais. Os pesquisadores estudaram o caso canadense e afirmam que as alterações antropocêntricas no clima tornaram esses eventos entre 20% e 50% mais intensos em Quebec.

Incêndios florestais tornam-se pelo menos sete vezes mais prováveis, alertam pesquisas no segundo dia da série sobre recordes climáticos

“A palavra ‘sem precedentes’ não faz justiça à gravidade dos incêndios florestais no Canadá este ano”, afirma Yan Boulanger, cientista pesquisador da Natural Resources Canada e um dos autores do estudo. “Do ponto de vista científico, a duplicação do recorde anterior de áreas queimadas é chocante.”

Segundo o especialista, as temperaturas mais altas secam a vegetação, aumentando a probabilidade de os incêndios florestais começarem e se espalharem. “As alterações climáticas aumentam enormemente a inflamabilidade do combustível disponível para incêndios florestais — isso significa que uma única faísca, independentemente da sua fonte, pode rapidamente transformar-se num inferno escaldante.”

Índice

O estudo se concentrou em uma região da província canadense do Quebec, que registou um número

excepcionalmente alto de incêndios florestais desde maio. Os pesquisadores utilizaram uma medida, o Índice Meteorológico de Incêndios (FWI, sigla em inglês), que combina temperatura, velocidade do vento, umidade e precipitação para refletir o risco de um incêndio florestal se alastrar e se espalhar caso ocorra uma ignição.

Com base no FWI, os pesquisadores calcularam a Classificação de Gravidade Diária Cumulativa — índice que reflete a intensidade acumulada das condições meteorológicas associadas aos incêndios florestais. A medição incluiu dados de maio até o fim de julho.

O resultado: as mudanças climáticas tornaram as condições meteorológicas pelo menos sete vezes mais propensas a provocar incêndios, e esses fenômenos ficaram até 50% mais intensos. “Torna-se evidente que as condições secas e quentes que conduzem aos incêndios florestais estão se tornando mais comuns e mais

intensas em todo o mundo como resultado das alterações climáticas”, acredita Clair Barnes, pesquisadora do Instituto Grantham, no Imperial College London. Segundo a cientista, há um pequeno, mas crescente, número de evidências que sugerem a associação.

Os pesquisadores argumentam que é fundamental aumentar a sensibilização do público para os riscos à saúde representados pela má qualidade do ar proveniente da fumaça dos incêndios florestais. “Em todo o mundo, o aumento das temperaturas está criando condições semelhantes às dos incêndios florestais canadenses”, afirma Fredi Otto, cofundador da World Weather Attribution. “Até que paremos de queimar combustíveis fósseis, o número de incêndios florestais continuará a aumentar, queimando áreas maiores por longos períodos.”

Leia amanhã: uso do solo e insegurança alimentar

ATMOSFERA			IGNIÇÃO		VEGETAÇÃO		
Mudança no padrão de vento	Instabilidade atmosférica	Baixa umidade relativa do ar	Ignições naturais	Ignições antropogênicas	Mudança na distribuição	Dinâmica da estrutura das plantas	Taxa de crescimento mais rápida
O vento aumenta o suprimento de oxigênio, elevando a temperatura do incêndio, o que desidrata a vegetação e permite que as chamas se alastrem.	Quando a atmosfera está instável, o ar se move para cima. A fumaça pode aumentar com a adição de oxigênio, o que intensifica o incêndio.	Quando a umidade está baixa, há mais espaço na atmosfera para a água evaporar, aumentando a secura da vegetação.	Raios e erupções vulcânicas.	Atividades humanas, como fogueiras.	As mudanças climáticas alteram biomas e aumentam áreas geográficas de florestas e arbustos, criando mais combustível.	O aumento na copa das folhas e novas espécies intolerantes ao fogo fazem as chamas viajar com maior facilidade.	A fotossíntese é amplificada em ambientes ricos em CO2, criando mais plantas que desidratam facilmente a terra (efeito rastilho de pólvora).

Valdo Virgo/CB/DA Press

RETROSPECTIVA

O **Correio** conversou com profissionais do Distrito Federal que, em 2023, se destacaram de forma especial em suas áreas de atuação e viraram notícia

Histórias brasilienses

» DARCIANNE DIOGO
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» NAUM GILÓ
» PATRICK SELVATTI

Quando termina um ano, é natural se fazer o balanço de tudo o que aconteceu, entre conquistas, desafios, alegrias e tristezas. Para alguns cidadãos e cidadãs brasileiros, 2023 foi um período especial, em que ganharam destaque e reconhecimento em suas áreas de atuação. O **Correio** conversou com cinco dessas personalidades da capital federal sobre os êxitos alcançados, além de revelar quais são os planos que eles e elas traçam para serem realizados em 2024, nas redes sociais, na luta pela igualdade de gênero, na cozinha, no esporte ou na segurança pública.

Bárbara Frazão

Mãe, cozinheira, empreendedora e professora do ensino superior. Bárbara Frazão, 31, teve seu esforço reconhecido ao se consagrar a campeã da quinta edição do *MasterChef Profissionais*, em novembro. A chef brasileira, que comanda o restaurante Afeto, contou ao **Correio** que, ao mesmo tempo que a vitória no programa de tevê muda muito a vida, tudo continua sendo feito do mesmo jeito. “Sempre com muita responsabilidade, carinho e foco”, garantiu.

Para Babi, como é conhecida na capital, o que mudou após a aparição premiada em rede nacional foi a maior projeção de seu trabalho. “O *Masterchef* foi potencializador de alcance do restaurante, trouxe visibilidade para o que eu desenvolvo. O programa reflete o que a gente é e o que quer passar, e as pessoas abraçam isso”, acrescentou. Bárbara conta que o espaço, localizado no Quituart (Lago Norte), ficou pequeno para quem deseja conhecer o sabor dos pratos preparados pela chef campeã. “É uma exposição positiva do que venho fazendo há anos: comida boa, ingredientes de qualidade, cuidados nos processos”, avaliou.

Para este ano, a brasileira avisa que não pretende mudar o restaurante de lugar, mas não descarta a ideia de expansão. “Existem propostas e pedidos, mas eu pretendo continuar fazendo bem o que sempre fiz. Bárbara Fração é uma marca que trabalha com digital, então quero deixar as mídias sociais mais firmes e também fortalecer o lado acadêmico. Uma meta que tenho é a de lançar um livro, mas não sei ainda se em 2024. Gostaria muito de realizar esse projeto”, finaliza.

Endrick

Com apenas 17 anos, o atacante En-
drick Felipe Moreira de Sousa foi um
dos destaques do Palmeiras na con-
quista do título do Campeonato Brasi-
leiro deste ano. Nascido em Taguatinga,



o atleta foi também uma das revelações da temporada profissional na Série A. Em todo o ano, foram 17 os gols de Endrick pela equipe alviverde. Um deles foi marcado na vitória histórica do Palmeiras em cima do Botafogo por 4 a 3 no Nilton Santos, rendendo o prêmio de gol mais bonito do Brasileiro.

Talento e de poucas palavras, o prodígio candango resumiu ao **Correio** o período. “Claro que tivemos altos e baixos para o nosso time. Tivemos algumas desclassificações, mas nós não baixamos a cabeça e seguimos em frente. Jogamos e, graças a Deus, conseguimos vencer alguns campeonatos”, recordou o atacante, sobre a temporada no futebol nacional.

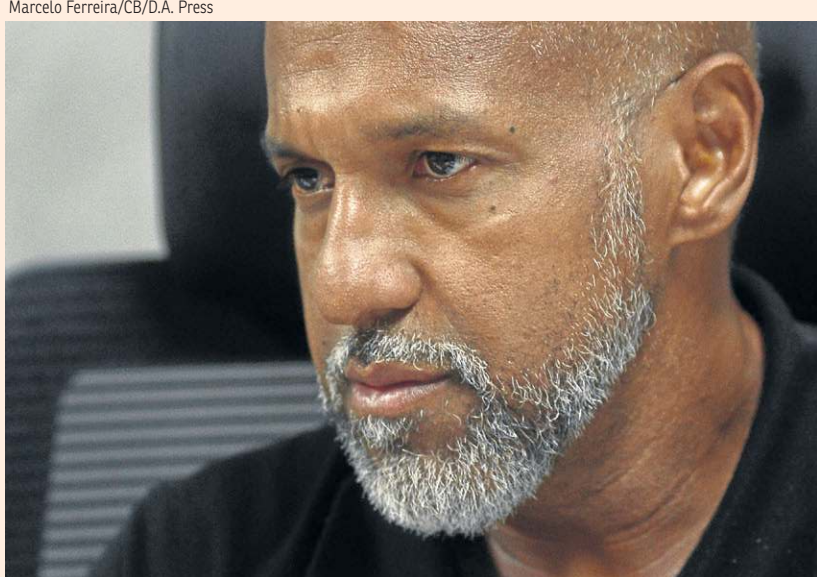
Mesmo com a pouca idade, Endrick se tornou um dos principais nomes do Verdão na arrancada no campeonato de pontos corridos deste ano, sendo convocado para a Seleção Brasileira principal e para a seleção pré-olímpica. Já vendido para o time espanhol Real Madrid, o jovem atleta ainda atuará pelo Palmeiras neste primeiro semestre. “Vamos agora para o próximo ano e, se Deus quiser, vem a Supercopa e o Paulista. O que a gente busca também é deixar a torcida feliz e fazer um bom

desempenho”, almeja o jogador. Sobre o futuro na Europa, o esportista é sucinto. “Não sei se estarei vivo amanhã, então prefiro viver um dia de cada vez. O futuro a Deus pertence”, concluiu.

Rodrigo Góes

O influenciador digital Rodrigo Góes, 37, começou a perceber a dimensão do sucesso nas redes sociais quando viu internautas imitando seus bordões nas redes sociais e personalidades interagindo com o seu conteúdo, como é o caso da potência virtual Casemiro Miguel (conhecido como Cazê). A explosão ocorreu em julho de 2023 e, de lá para cá, o perfil *@rodrigoangoes* tem desfrutado uma impressionante ascensão no meio virtual.

O brasileiro ficou popular ao avaliar o corpo de alguns famosos no quadro *Natty ou Fake Natty*, em que decreta — usando um martelo de juiz — se as personalidades alcançaram o shape dos sonhos utilizando alguma substância, como anabolizantes. No entanto, os conteúdos de Góes não tem alcançado apenas o universo fitness, tornando-se conhecidos por outros públicos também. “Acredito que seja por conta



da minha linguagem única e amistosa, sem xingamentos, sempre com mensagem de paz e amor, positiva e de incentivo ao esporte sem o uso do suco”, disse o influencer ao **Correio**, referindo-se aos anabolizantes. Hoje, só no Instagram, Rodrigo já tem 1,7 milhão de seguidores. Ele também acumula 1,4 milhão de fãs no TikTok e 1,18 milhão de assinantes no seu canal no YouTube.

O estouro na internet foi tamanho que ele se viu obrigado a fechar a clínica de nutrição que tocava junto com a esposa Bárbara Maltez, em agosto, por falta de tempo para conciliar a carreira de nutricionista clínico e influencer. “Em 2024, quero focar na produção, expandir cada vez mais. O céu é o limite. Quem sabe eu apareço em uma novela”, revelou Rodrigo, que diz ter vontade de desenvolver sua veia artística, já que se sente em casa em frente às câmeras.

Um dos marcos da carreira de Rodrigo Góes foi quando o perfil do time de futebol inglês Manchester City, que tem mais de 50 milhões de seguidores, legendou uma de suas publicações com um dos bordões do influencer brasileiro. Também já teve aparições na Globo e no SBT. “Esse 2023 foi uma loucura, nunca imaginei que aconteceria isso comigo. Só gratidão”, finalizou.

Cristina Tubino

Nos dois primeiros dias de 2023, dois feminicídios foram cometidos no Distrito Federal. Até 13 de fevereiro, outros quatro casos desse crime bárbaro foram confirmados. A partir daí, iniciou-se uma sucessão de ocorrências, que culminou com o alarmante recorde de 33 casos em um período de 12 meses — o dobro do registrado no ano anterior. A sociedade, então, começou a se conscientizar da importância da prevenção e do combate a esse tipo de crime e um dos nomes ativos nessa luta é o da advogada Cristina Tubino, que atua há pelo menos duas décadas na defesa de gênero da mulher.

No ano passado, a ativista foi presidente da Comissão de Combate à

Violência Doméstica Familiar contra a Mulher na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e se dedicou ao trabalho de sensibilização para que a comunidade mude as formas de ver e proteger a mulher. “O feminicídio é o caso extremo da violência, mas, para a gente chegar a ele, muitas coisas já aconteceram. Então é absolutamente necessário que a gente mude a forma de combater essa cultura, de uma forma mais efetiva, mais dura, mais firme. Para evitar que essas mulheres acabem morrendo ou porque estão numa relação afetiva de pessoas que não aceitam o encerramento dessas relações ou por serem simplesmente mulheres”, destacou Cristina ao **Correio**.

Atualmente trabalhando como assessora no Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tubino não deixa a luta contra a violência doméstica de lado. “Eu espero para 2024, de fato, um tratamento diferente para as mulheres, porque não basta que a gente tenha leis ótimas. A gente precisa de fato que elas sejam aplicadas na prática”, defendeu.

Delegado Ricardo Viana

No começo de janeiro de 2023, a morte de 10 pessoas de uma família entrou no rol dos crimes mais hediondos do país. Ao longo de 13 dias, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) localizou os corpos das vítimas da maior chacina do DF. Em um tempo recorde, o caso foi solucionado. À frente das investigações, o então delegado-chefe da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), Ricardo Viana, falou sobre a condução das investigações. “Quando se é policial, é comum no decorrer do tempo citar a máxima: ‘Já vi de tudo!’”. Era 13 de janeiro e Brasília sangrava em decorrência dos atos antidemocráticos e, de repente, 10 pessoas desapareceram, posteriormente encontradas queimadas, esquartejadas e decapitadas. A maior chacina familiar do Brasil”, detalhou o policial ao **Correio**.

Atualmente na chefia da 35ª DP (Sobradinho 2), Viana classificou a investigação como complexa. "Uma das maiores investigações da PCDF que me trouxe o sentimento de gratidão e orgulho de ter liderado uma grande equipe, a qual foi capaz de transpor os maiores obstáculos para apurar os mais odiosos e hediondos crimes já vistos pela nação brasileira", observou.

Profissionalmente, o investigador se diz honrado, mas não feliz. “Nos deparamos com o pior vício da humanidade, a ganância. Foram 28 anos de atividade policial e, após esse evento, assimilei sensíveis transformações na esfera política, pessoal e espiritual. Quando tudo começou, questionei: por que conosco? Quando terminou, entendi que era uma missão. Nossos eternos sentimentos à família Belchior”, enfatizou o delegado, que deseja para 2024 um ano de luz, esperança, fraternidade, mais resiliência, empatia e fraternidade aos brasileiros.





Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Tempo de recomeços

Há alguns dias falávamos de recomeços. Alguns se mostraram céticos, dizem que não acreditam em renovação no ano-novo. Explicam que a simples troca de um ano para o outro não significa, para eles, uma mudança. O 1º de janeiro, portanto, é apenas mais um dia que amanhece. A verdadeira transformação precisa ser gestada com

empenho e determinação, sem a influência de uma data especial. Mas um outro grupo levantou a teoria da renovação na virada. Dar adeus ao ano que passou e brindar a chegada do novo ciclo tem um simbolismo que ajuda a entrar em janeiro com ânimo e disposição renovados para enfrentar os 365 dias que seguirão. A tarefa não é simples. Na verdade, é das mais desafiadoras. Viver é o nosso desafio contínuo. Existir numa sociedade complexa e diversa. Creio que me encaixo mais no segundo bloco de entusiastas. Mas ainda falho na definição de metas e, principalmente, no cumprimento delas. O

exercício recomendado por muitos especialistas de colocar os planos no papel, confesso, tende a ajudar nos momentos de indecisão ou quando o excesso de coisas a se fazer anuvia o olhar. É como diz o ditado: “Quando tudo é prioridade, nada é prioridade”. Como a época é também de clichês — que nem por isso deixam de ser verdadeiros ou necessários — segue outro ditado que deveria estar no topo da lista de preocupações dos nossos dias: “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa!”. Na verdade, à medida que escrevo me lembro que a frase é um bordão da Escolinha do Professor

Raimundo, o programa clássico do mestre do humor Chico Anysio. E para continuar no saudosismo e reforçar a necessidade de seguirmos neste 2024 com força e resiliência, como não lamentar as perdas do ano que passou? Que dias difíceis vivemos. Para mim, em especial, duas perdas deixaram aquele permanente nó na garganta. A mais recente, da querida colega e referência profissional Dad Squarisi. A outra, mais distante, porém de extremo simbolismo, foi a de Rita Lee. A ideia não é tornar este texto melancólico, pois nenhuma das duas aprovaria, inclusive. Mas lembrar é fazer tributo e espelhar o exemplo que ambas

deixaram em nossas ações. No caso delas, é possível ir além. A memória está sacramentada em canções atemporais e eternas ou em redações e vídeos capazes de esclarecer as dúvidas mais complexas em poucas palavras. Para quem acredita ou não na magia ou no potencial deste dia, hoje pode ser tempo de refletir — nem que seja por poucos minutos, na oportunidade que tivermos para nos sentar num canto sossegado durante o feriado. Desejo que 2024 seja mais simples e leve para todos nós, mas que concretize as transformações de que precisamos com tanta urgência. Tím-tim!

VIDA ANIMAL / Uma das atrações do Zoológico de Brasília ganhou fama nesta semana após escalar a parede do abrigo e chegar próximo aos visitantes. Com isso, os curiosos tiraram um tempo para conhecer Peter, o macho que assustou o público

A onça que virou celebridade

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O Zoológico de Brasília está movimentado nos últimos dias do ano. Para além do período de férias escolares que já ajudam no crescimento do público no local, um dos motivos é a onça pintada Peter, que virou notícia nesta semana, após dar um susto nos visitantes ao escalar a parede do abrigo e chegar próximo ao topo das grades de segurança. A cena foi registrado em um vídeo gravado pelos visitantes e chamou a atenção na internet. Curiosos para conhecer o animal de perto têm ido até o espaço para visitar o animal e, claro, fazer fotos. Morador de Barra do Garças (MT), o casal Luana Guimarães, 23 anos, e Lucas Afonso, 23, estão conhecendo a capital e um dos passeios escolhidos por eles foi a ida do Zoológico. A secretária em um fórum da cidade mato-grossense disse que ficou sabendo do caso da onça quando foi pesquisar sobre o local. “A gente viu uma matéria com o vídeo sobre a onça, mas eu fiquei um pouco preocupada porque as pessoas que aparecem não saíram de perto e ela estavam chegando próximo. O pessoal continuava lá filmando”, comentou a turista completando “são animais muito lindos”.

Além do jovem casal mato-grossense, Andreia Batista, 33, também aproveitou o último dia do ano para ir até o zoológico com a família. Moradora de Brasília há 15 anos, ela estava acompanhada da irmã Karina Batista, 28, e dos sobrinhos Tamires Alves, 10, e Nataniel Figueiredo, 5. A diarista contou que viu o vídeo da onça nas redes sociais e ficou curiosa para conhecer o animal de perto. “É a segunda vez que eu venho aqui e é a primeira vez que minha família, que veio de Minas Gerais, vem. As crianças estavam querendo ver o animal e eu também fiquei curiosa”, comentou. Morando em São Sebastião, a mineira de São Francisco (MG) recordou que as crianças e a irmã ficaram chocadas ao verem o vídeo. “Ficou todo mundo falando 'ai meu Deus,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Agora famoso, Peter mostra as presas para o fotógrafo. Abaixo, foto do vídeo da onça escalando a parede do abrigo, chegando perto das grades de segurança

Divulgação/Ceilândia Muita Treta



Direcione a câmara do celular aqui e veja o vídeo da onça

será que ela consegue passar para o lado de fora?”. Eu falei que não consegue pular”, ressaltou a diarista. Andreia também tinha outro motivo especial para ir até o local. A sobrinha dela, Tamires, estava completando 10 anos neste dia 31 de dezembro. Pela primeira vez no zoológico, a menina estava

hipnotizada com a beleza dos animais. “Eu gostei muito de ver o elefante, as cobras e a onça”, destacou a garota.

Comportamento curioso

Diretor de Mamíferos do Zoológico de Brasília, Leandro Drigo destacou que a atitude da onça é natural para a espécie. “Elas são excelentes escaladoras. São animais jovens, fortes, saudáveis e curiosos. O que vimos foi um comportamento gerado por curiosidade e não por estresse”, ressaltou. O especialista ainda enfatizou que o recinto é seguro como é mostrado nas imagens que circulam nas redes (veja QR Code). “Dificilmente o animal conseguiria sair devido à grade interna ter uma parte negativa, ainda assim medidas adicionais de segurança já foram implementadas”, disse. O vídeo foi gravado na última quinta-feira. Em nota, após

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Família de Andreia Batista foi ver de perto a fera

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Luana e Lucas viram a notícia sobre Peter e foram conhecer a onça

o ocorrido, o zoo afirmou que tomaria medidas imediatas para aumento da segurança do local. O espaço chegou a ficar interditado no dia seguinte para implementação das novas barreiras de segurança. “Uma barreira física foi instalada na pilastra para impedir novas escaladas e uma cerca elétrica foi instalada no limite superior do recinto. Esse tipo de elemento de segurança já foi utilizado antes no Zoológico de Brasília e também em outras instituições que mantêm animais selvagens sobre cuidados humanos, a volta-gem é baixa e tem apenas a função de desencorajar novas subidas”, explicou Leandro.

Funcionamento

Para quem também quiser conhecer Peter, o Zoológico de Brasília estará aberto neste mês de janeiro, todos os dias da semana. O local geralmente fecha as portas às segundas-feiras para manutenção e cuidados com os animais, mas, por causa das férias escolares, decidiu ampliar o acesso do público. O funcionamento será de segunda a domingo, das 8h30 às 17h. A bilheteria encerra às 16h. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria local. De segunda a quinta-feira e custam R\$ 5,00 (preço promocional) para todos. Sexta-feira, sábado, domingo e feriado: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia entrada). Os valores de meia entrada são para crianças de 6 a 12 anos; idosos (acima de 60 anos); estudantes; beneficiários de programas sociais do governo; e professores, pedagogos, orientadores educacionais e servidores do sistema de ensino do Distrito Federal.

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!
(61) 98167-9999 ou 3214-1245

**2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h**

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SiG

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Empreendedorismo

Em 20 de janeiro, das 9h às 19h, o Spazio Villa Regia, em Vicente Pires, sedia o evento Mulheres Incríveis. O encontro promete promover conexões interpessoais e abordar temas como saúde, bem-estar e autoestima. Os ingressos são gratuitos e podem ser obtidos no site symppla.com.br. Mas, para ter acesso ao local, o participante deve entregar 1kg de alimento não perecível que será doado a pessoas carentes.

Informática

A Faculdade Estácio está oferecendo oportunidade na área de tecnologia por meio do curso Prepara Tech, com aulas para desenvolver habilidades em TI, nos níveis básico e avançado. A proposta é atender tanto pessoas que querem ingressar na carreira quanto as que têm experiência e pretendem se aprofundar no tema. Os participantes não pagam nada e receberão certificado. As inscrições podem ser feitas pelo site online.estacio.br/p/prepara-tech.

Comunicação

O projeto Comunicador do Futuro oferece 240 vagas para jovens a partir de 16 anos. Os cursos são voltados para a área de comunicação e audiovisual, como fotografia, gerenciamento de redes, operador de áudio e produção audiovisual. As aulas vão de 15 de janeiro a 9 de fevereiro, na Ceilândia. Em seguida os cursos ocorrerão de 19 de fevereiro a 15 de março, no Riacho Fundo 2; de 25 de março a 22 de abril, na Estrutural; encerrando em São Sebastião, de 29 de abril a 24 de maio. As inscrições podem ser feitas no site comunicadordofuturo.com.br.

OUTROS

Oitética

Até 29 de fevereiro, acontece no CCBB Brasília, das 9h às 20h30, a exposição *A invenção da cor: Magic Square*. A mostra reúne obras do pintor e escultor carioca Hélio Oiticica nos jardins do CCBB Brasília. Entrada gratuita.

Festa

Mais uma edição do Toranja chega ao espaço Externa Club em 14 de janeiro, às 22h30. O evento é recheado de música com uma pista de dança ampla para todos ficarem à vontade. Os ingressos variam de R\$ 30 (lote promocional) a R\$ 150 (backstage), e podem ser adquiridos no site symppla.com.br.

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para essa data.

Bloco

O Bloco do Silva, com repertório de músicas clássicas brasileiras que foram sucesso em outros verões, estará no Mané Garrincha em 19 de janeiro, às 19h. Os ingressos custam a partir de R\$ 150 e podem ser adquiridos no site symppla.com.br.

Consultoria

O evento Estratégias Avançadas de Vendas e Negociação ocorre em 20 de janeiro, das 8h30 às 12h30, em Águas Claras. Dividido em aulas com temas como psicologia da persuasão, negociação estratégica e fechamento de vendas, entre outros, pretende ajudar o participante a desbloquear seu potencial e se destacar no mundo das vendas. Os ingressos variam de R\$ 164,90 (primeiro lote) a R\$ 235 (segundo lote), e estão à venda no site symppla.com.br.

Humor

Murilo Couto se apresentará em Brasília no dia 27 de janeiro, às 21h, no Teatro UNIP, na 913 Sul. Em seu novo show de comédia *Murilo Coach*, o humorista transforma o teatro em uma hilária palestra motivacional de autoconhecimento, transformação espiritual e desenvolvimento pessoal, profissional e financeira. Os ingressos são R\$ 65 (meia) R\$ 130 (inteira) e podem ser adquiridos pelo site ingressodigital.com. Mais informações pelo telefone (61) 99212-9500.

Eletrônica

Em 12 de janeiro, às 22h30, acontece, no Externa Club, o evento Speedtest, tendo o DJ Marky à frente da trilha sonora. Veterano com mais de 20 anos de carreira, o DJ promete uma festa animada misturando ritmos nacionais, movimento e velocidade. Os ingressos variam de R\$ 30 (lote promocional) a R\$ 150 (backstage), à venda no site symppla.com.br.

Colônia de Férias

O Espaço Cultural Renato Russo realiza a sua colônia de férias onde serão realizadas atividades de cerâmica fria e de palhaçaria. Todos os dias, as crianças aprendem a modelar e pintar as peças produzidas. A colônia é para crianças de 8 a 11

anos e acontece de 9 de janeiro a 28 de janeiro. As turmas serão divididas em dois grupos: o primeiro, de terça-feira a sábado, das 9h às 12h. O segundo, de terça-feira a sábado, das 14h30 às 17h. Os ingressos custam R\$ 50, para mais informações acesse symppla.com.br.

Aulas de dança

Entre 9 de janeiro e 1 de fevereiro, o Espaço Cultural Renato Russo oferece o curso de samba de gafeira e samba no pé. As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras das 19:30 às 20:30. Os ingressos variam entre R\$ 135 (com 1kg de alimento) e R\$ 150 (sem alimento). Os ingressos podem ser adquiridos no site symppla.com.br.

Stand Up

No dia 21 de janeiro, às 21:30, o humorista Raphael Ghanem apresenta o stand up *Se é que você me entende*, no qual conta a história da vida dele. A performance será no Teatro Royal Tulip e os ingressos variam entre R\$ 45 e R\$ 160, disponíveis na plataforma Symppla.

Show

O show acústico, *Falando de Amor*, de Gisele Gama e Dhi Ribeiro, promete encantar admiradores da MPB, com repertório que vai de Gilberto Gil a Édith Piaf e somado aos versos de Gisele Gama. O custo da entrada é a entrega de 1kg de alimento. O show acontece no dia 20 de janeiro, às 19h, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Para mais informações acesse o site symppla.com.br.

Violão

Já pensou aprender a tocar violão nas férias e ainda não pagar nada por isso? Estão abertas as inscrições para aulas gratuitas de violão, oferecidas pelo projeto Sons da Juventude, parceria entre a Secretaria da Família e Juventude do DF e o Instituto Brasil Sapiens. Os interessados deverão preencher o formulário disponível no site <https://abrir.link/IEVN4> e se candidatarem a uma das 480 vagas disponíveis para jovens com idade entre 15 e 29 anos em situação de vulnerabilidade social.

Mutirão da Família

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) segue com o mutirão na área de família nos dias 3, 4 e 5 de janeiro de 2024. As demandas do mutirão são pré-processuais, ou seja, quando ainda não tem ação judicial. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail prefamilia@tjdft.jus.br ou (61) 3103-1979 ou (61) 99559-6236.

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6	Rododiferroviária	3363-2281	Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Castelinho

Uma fortaleza de diversas cores chama a atenção de quem anda pelo Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Reinaugurado recentemente, o playground é uma grande novidade para a criançada de hoje e o resgate de memórias afetivas de adultos. Inspirado no projeto do paisagista Burle Marx e desenhado juntamente com o Parque da Cidade, em 1978, o espaço é um convite para os pequenos soltarem a imaginação.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Capacitação

» O Instituto Proa está com inscrições abertas para um curso de capacitação profissional gratuito. São 750 vagas destinadas para jovens entre 17 e 22 anos que estão concluindo ou já terminaram o ensino médio em escolas públicas. O processo seletivo está aberto até 15 de janeiro e a primeira turma começa em 29 de janeiro. Para participar, os interessados precisam fazer a inscrição no site proa.org.br. Ao final do curso, os participantes recebem certificado de conclusão e acesso a uma plataforma exclusiva de vagas de emprego. O instituto faz interação com mais de mil empresas parceiras que desejam oferecer oportunidades.

Brasília Brilha

» A Torre de TV, até 7 de janeiro, das 17h às 22h, terá seu Corredor Cultural com uma decoração especial. Será montada uma árvore de Natal, com 35 metros de altura, enfeitada por esculturas luminosas de renas e bonecos de neve. Além disso, um trenzinho circulará o recém-inaugurado Jardim Burle Marx. Mais informações no Instagram [@nataldatorre](https://www.instagram.com/nataldatorre).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

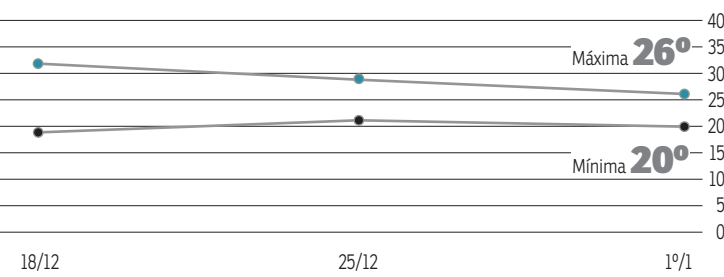


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h30**
Poente **18h28**



A lua

Cheia **25/01**
Minguante **4/1**
Nova **11/1**
Crescente **18/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA SUL

MATO ALTO

Recentemente, recebemos uma reclamação referente ao mato alto e a falta de poda de árvores na 713 Sul Bloco M. Hélio Campagnucio relata que mora na região que está há mais de 1 ano sem manutenção das áreas verdes, corte de grama e mato. "Com o mata alto, os assaltos são constantes, além do aparecimento de insetos e escorpiões, o que coloca em risco a vida dos moradores, principalmente nessa época de chuvas em que aumentam os casos de dengue", relata. O morador conta que a manutenção só é feita nas áreas externas das quadras 713. "É para inglês ver", diz. "O serviço não é fiscalizado de modo que se paga por um serviço não prestado, o que, no mínimo, caracteriza prevaricação dos agentes públicos", denuncia.

» Em nota a Novacap informa que as demandas vindas das administrações regionais já são encaminhadas para a programação semanal. Dessa forma, nos próximos dias, o serviço deve ocorrer na região. A companhia lebra que as equipes estão diariamente nas ruas e que é possível que, até a publicação dessa matéria, o trabalho já tenha sido realizado ou esteja em vias de ocorrer.



RECANTO DAS EMAS

BURACOS

Giovanna Estrela, moradora da região do Recanto das Emas, reclama dos buracos que estão aparecendo na região na quadra 300, mais precisamente em frente ao Instituto Federal de Brasília (IFB) do Recanto das Emas. "Na quinta-feira passada tive um problema no carro do meu pai, passamos por lá, e o carro caiu no buraco e furou o pneu. Além da troca do pneu na chuva, tivemos que comprar outro pois não teve como remendar", disse ela.

» A Administração Regional do Recanto das Emas informa que, diariamente, as equipes de manutenção e tapa-buracos percorrem as ruas da cidade com a finalidade de identificar e impedir que as imperfeições no asfalto aumentem. Semanalmente, toneladas de massa asfáltica são utilizadas nas vias públicas em operações conjuntas com a Novacap e DER/DF para sanar esse tipo de problema. Devido às chuvas constantes, típicas dessa época do ano, é natural que haja um aumento no número de buracos espalhados pela cidade, mas estamos trabalhando forte para minimizar e o local em breve será atendido com operação de tapa-buraco.

Consumidor Direito + Grita

O benefício pode ser solicitado, uma vez ao ano, por clientes de empresas de telefonia e de internet, também existe possibilidade para contas de água e luz, entre outros

Suspensão temporária de serviços é direito garantido a consumidores

» CAMILA COIMBRA*

A lei garante a todos os usuários de serviços de telefonia e de internet o direito de solicitar às empresas que os fornecem para interrompê-los temporariamente e sem que haja qualquer cobrança durante esse período. O benefício é uma excelente opção para, por exemplo, quem viajará nas férias e quer economizar um pouco a mais. Mas atenção: só quem está em dia com os pagamentos é que pode pedir isso às companhias. Ainda existe a chance de algo similar acontecer em relação a fornecedores de cursos e de serviços de água e luz, e também com academias. Só que nesses casos, por falta de normas legais, dependerá de contratos ou eventuais entendimentos, caso a caso.

Matheus Moreira, 27 anos, é profissional autônomo e trabalha em casa. Ele conta que na sua única viagem para o exterior, que durou 60 dias, requisiu uma suspensão da internet residencial. “Descobri isso um pouco antes de viajar e fiz imediatamente a solicitação por ter medo de dar errado. Correu tudo bem. Não paguei pela internet o tempo (que fiquei) fora. E quando voltei consegui retomar o sinal certinho”, conta.

O advogado Leonardo Serra, 35, destaca que não é preciso sequer informar o motivo pelo qual se está pedindo a interrupção. Mas recorda que se os pagamentos estiverem em atraso, a cobrança seguirá. Também ressalta que os clientes devem formalizar, tanto a interrupção como a retomada, por canais oficiais das empresas, como por exemplo pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Isso formalizará o processo e resguardará o consumidor legalmente. Com os protocolos desses pedidos, eventuais débitos indevidos apresentados pela operadora poderão ser contestados. Toda suspensão tem um prazo mínimo de 30 dias e máximo de 120 dias. E tanto a interrupção como a retomada ocorrem em não mais que 24 horas, após requisitadas.

A estudante de Gestão de Recursos Humanos Giovanna de Moraes, 23, se soubesse dessa possibilidade teria



evitado uma grande despesa e um quase corte de eletricidade em sua residência. Ela precisou fazer uma viagem que acabou se estendendo além do previsto. O período fora do lar acumulou as contas do serviço e extrapolou a tolerância da empresa para inadimplência. Quando retornou, foi surpreendida com uma notificação de que teria o

serviço cortado, e que para evitar isso deveria fazer o pagamento integral das faturas em aberto, acrescidas de multas. “Se soubéssemos dessa suspensão de serviço temporário com certeza teríamos utilizado”, lamenta a universitária.

Mas nem toda concessionária de distribuição de energia elétrica pode oferecer a suspensão temporária, como a

que atende Giovanna. É que para esse setor não há uma normatização como a da Anatel. A mesma ausência de regra se verifica com academias de ginástica, cursos em geral e assinaturas de jornais e revistas. Porém, mesmo sem uma determinação oficial, o consumidor pode checar se há alguma flexibilidade nesse sentido com quem o atende e até tentar

Orientações

- » A gratuidade só vale se a suspensão for de, no mínimo, 30 dias e de, no máximo, 120 dias
- » O consumidor precisa estar em dia com as suas contas na prestadora, ou seja, adimplente
- » A prestadora tem 24h para suspender o serviço após o pedido do consumidor
- » Essa suspensão temporária pode ser solicitada uma vez a cada 12 meses
- » O serviço só será estabelecido para o mesmo endereço ou aparelho móvel em que era prestado quando o consumidor solicitou a suspensão
- » O serviço deve ser reiniciado em até 24h após a solicitação do consumidor
- » O pedido para retomar o serviço pode ser feito a qualquer momento
- » Lembre-se: a suspensão é temporária. Se você não quiser mais o serviço, peça o cancelamento.

Fonte: Anatel

negociar isso, caso não esteja previsto em contrato.

O também advogado Michel Teixeira, 42, reitera que as condições de suspensão variam de acordo com a empresa que atende à região “É necessário entrar em contato com a concessionária para verificar os detalhes”. E acrescenta: “O consumidor precisa sempre verificar o seu contrato com a concessionária ou fornecedor dos serviços a fim de ter seus direitos garantidos. Por isso é muito importante sempre ler e entender o conteúdo dos contratos de serviços, principalmente os que não têm lei específica e são regulados pelo contrato assinado entre as partes envolvidas”.

***Estagiária sob a supervisão de Manuel Martínez**

»OPERADORA TIM

COBRANÇA INDEVIDA

» CLAUDIA LUSTOSA

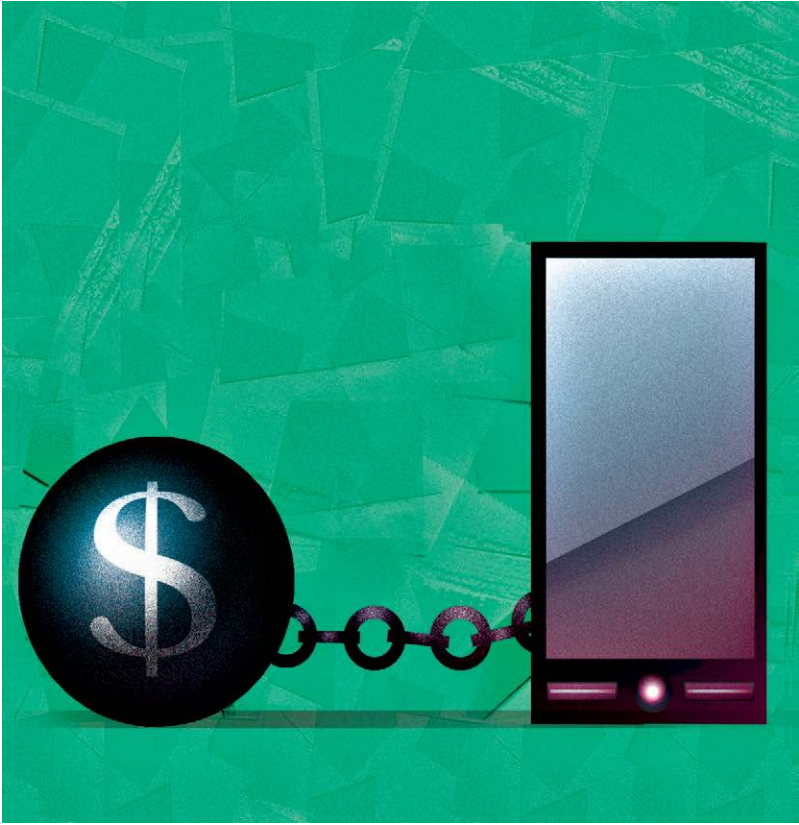
Desde setembro, Claudia Lustosa, 52 anos, reclama que a operadora Tim está cobrando mais do que o definido formalmente. “Estou sendo cobrada por um valor de plano a mais do que o combinado no contrato. Fui pessoalmente na loja da Tim, no Conjunto Nacional. Os atendentes me passaram um número de telefone para contato, mas não consigo resolver. Gostaria de solucionar a questão desse valor da conta que, no início, era de R\$ 60 e, agora, estão me cobrando R\$ 150”, relata.

Resposta da empresa

» O Centro de Relacionamento com o Cliente da Tim realizou contato com a Sra. Claudia Lustosa, fez os esclarecimentos necessários e a cliente está ciente de que o caso foi completamente solucionado. Para informações sobre a operadora, basta acessar o site da empresa (tim.com.br) ou entrar em contato com o Centro de Relacionamento com o Cliente discando *144 do próprio celular ou 1056 de qualquer telefone fixo.

Comentário da Consumidora

» A Tim entrou em contato comigo e está tudo resolvido. Só tenho a agradecer à coluna Grita do Consumidor pela ajuda.



»DROGARIA PACHECO

PRODUTO SEM NOTA FISCAL

» DANIELA MENDONÇA

A cliente Daniela Mendonça, 42 anos, fez uma compra de um perfume em novembro pelo site da Drograria Pacheco, mesmo estando em desconto o valor do produto ficou R\$ 518,82. Quando chegou a encomenda o perfume veio sem nota fiscal e ao utilizar a cliente notou algo diferente. “Senti diferenças na fixação e na embalagem. Acreditamos que o produto não seja o original, conforme o esperado.”

Resposta da empresa

» “A companhia informa que a empresa parceira responsável pela venda do produto, Kassio Perfumaria, foi acionada e está em contato com a cliente para resolução do caso.”

Comentário da consumidora

» Vamos aguardar o contato da empresa pois até o dia de hoje ninguém entrou em contato. Tem o prazo de até sete dias, e se após esse período nada for feito, iremos acionar o Procon.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
 - » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Uma parceria entre o Institutos Federais de Brasília e de Goiás possibilitou a entrega de seis cães-guias a moradores do DF que têm dificuldades de enxergar ou que são cegos



» MARIANA SARAIVA
» HÍTALO SILVA*

Para as pessoas cegas ou com baixa visão, deslocar-se pelas ruas é uma tarefa desafiadora e que traz limitações diárias. Por isso, a importância dos cães-guia, que cumprem o papel dos olhos e auxiliam na mobilidade, autonomia e são essenciais para o desenvolvimento da autoestima e promoção da qualidade de vida dessas pessoas. De acordo com a última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), no Distrito Federal há 59.424 pessoas com muita dificuldade para enxergar e 6.787 que não enxergam. Como forma de ajudar essas pessoas a encontrar um cão, no início deste ano, um projeto envolvendo o Instituto Federal de Brasília (IFB) e o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) começou a cadastrar interessados em um cão-guia. Na época, existiam sete cachorros disponíveis para doação. Desses, seis foram entregues a moradores de Brasília e um da Cidade Ocidental.

Os interessados preencheram um formulário disponível no site da IF Goiano. Os cães-guias foram ofertados gratuitamente após serem treinados pelo Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia do IF Goiano — Campus Urutai. Desde o início do funcionamento, em 2018, o centro já formou sete duplas em Goiás e no DF.

Depois das etapas de seleção, os candidatos aprovados foram para a fase de formação da dupla. Para isso, foi necessário se hospedar no centro de formação, em Ututai, cidade cerca de 251 km de Brasília — por um período de aproximadamente 30 dias. Nesse tempo, os tutores os cães passaram por diversas atividades de adaptação e compatibilidade.

O diretor da Associação Brasileira de Deficientes Visuais (ABDV), Sávio Trindade, 27 anos, foi um dos contemplados pelo programa. Ele é cego e tem contado com o auxílio do Labrador de cor marrom, o Eno, de três anos de idade. “O processo foi bem bacana, desde o alojamento até a adaptação”, relembra. Sávio relata que a qualidade de vida melhorou de forma drástica. “Vou a muitos lugares que só de bengala eu não teria acesso, o Eno abriu um leque de lugares onde agora posso frequentar”, conta.

Para ele, a mudança social também foi perceptível. “O cão é uma porta de entrada para a interação com as pessoas, diferentemente da bengala que é estigmatizada”, defende. Sávio relata que, além

OLHOS PARA QUEM NÃO PODE VER

de acessibilidade, o cão-guia é um companheiro que traz saúde mental para a pessoa com deficiência visual. “Somos bem ligados, ele me segue dentro de casa, e eu entendo os sinais particulares dele”, relata.

Afeto e companheirismo

Jefferson Gonçalves, 25, tem baixa visão e agora conta com o apoio de um Labrador de cor preta, o Ebo, de três anos e sete meses de idade, que adquiriu por meio do projeto. Para ele, uma das principais questões notadas foi a social. “Eu consigo ser mais notado na rua quando estou com ele, me sinto mais seguro para andar sozinho”, observou. Sobre o vínculo com o animal, Jefferson conta que aconteceu desde o primeiro dia de treinamento, quando o Labrador dormiu com ele no mesmo quarto. “Atualmente temos um carinho muito grande um pelo outro, formamos uma bela dupla”, conta com alegria.

Com a presença do Labrador, Jefferson orgulha-se de dizer que abandonou a bengala e agora anda apenas com o fiel escudeiro. E o Ebo conseguiu conquistar toda a família. “A minha esposa passou mal e ele passou a madrugada toda seguindo ela pela casa. Ele não larga do pé, é muito companheiro”, relata.

O advogado Paulo Roberto Resende, 42, tem baixa visão e ganhou do projeto o Labrador Canindé, há quatro meses. “Eu brinco e eu falo às vezes que ele é meu carro e meus olhos quando ando pelas ruas. Ele me segue e cada dia vamos nos afinando mais. A gente tem uma relação de cumplicidade, ele dorme aos pés da minha cama”, relata.

Ainda de acordo com ele, a companhia do cachorro o ajudou com os transtornos mentais. “Ele me ajudou muito para que meu ciclo de sono se regulasse. Não é fácil para uma pessoa com baixa visão, ansioso e deprimido dentro de casa. Eu sou viúvo e ele me ajudou muito”, declara.

Treinamento

O coordenador e treinador do Programa, Brunno Naves, 43, conta que o IF Goiano faz todas as todas as etapas, que vão desde a reprodução do cachorro, treinamento e doação para pessoas com deficiência visual por meio do edital. “Aqui trabalhamos apenas com o Labrador por ser um cachorro que apresenta um bom desenvolvimento intelectual”, conta. Ele explica que tudo começa com o cachorro ainda filhote, quando ele vai para uma família socializadora, que é instruída a dar bastante amor e carinho e inseri-lo em ambientes urbanos. “Essas famílias vão ensinar o animal a andar em público, passar por escadas rolantes”, explica.

Em seguida, o Labrador passa por adestramento, com obstáculos terrestres e aéreos que vão sendo dificultados. Depois, o cachorro é treinado juntamente com a pessoa com deficiência visual que vai recebê-lo. “Eu ensino a pessoa a utilizar as técnicas e dar os comandos”, disse Brunno. Depois da entrega no cão-guia o IF Goiano faz visitas anuais ao tutor e ao dono para certificar-se de que tudo está nos conformes.

Dificuldades

Paulo Roberto Resende fala que a principal dificuldade que ele e o Canindé enfrentam é a falta de compreensão das pessoas. “Uma vez eu chamei um transporte por aplicativo e, quando entramos no carro o motorista disse ‘o cachorro eu não levo’”, recorda-se. “Mas a legislação diz que eu tenho direito de entrar em ambientes públicos e privados com o cão-guia”, explica. Paulo também destaca a falta de informação em restaurantes da cidade. “Geralmente nos colocam em uma área externa, por acharem que os cachorros são sujos”, relata.

*Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez

Material cedido ao Correio



▲ Sávio Trindade, com o cão-guia Eno: afinidade

Material cedido ao Correio



▲ Jefferson Gonçalves e o Labrador que conseguiu por meio do projeto

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A.Press



▲ O cão Canindé ajudou Paulo Boaventura a sair da depressão

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Quenianos dominam a São Silvestre

Mais uma vez, corredores estrangeiros, mais especificamente os quenianos, ostentaram o controle do pódio das provas da São Silvestre. No masculino, Timothy Kiplagat Ronoh venceu com 44min52s. O atleta foi seguido pelos compatriotas Emmanuel Bor e Reuben Longoshiwa. Catherine Reline foi a bicampeã da etapa feminina, com o tempo de 49min54s. Sheila Chelangat, do Quênia, e Wude Ayalew, da Etiópia, fecharam os mais bem colocados. Em sexto, Felismina Cavela e Johnatas de Oliveira foram os melhores brasileiros.

PARIS-2024 Você piscou e o tempo passou: estamos a 207 dias da 33ª edição da maior festa do esporte. Saiba o que esperar do evento, quantas vagas o Brasil tem e o que a ginasta Rebeca Andrade e o arqueiro Marcus D’Almeida projetam para a jornada

Ludovic Marin/AFP



VICTOR PARRINI

Tic-tac, as primeiras horas de 2024 trazem um aviso importante: entramos no ano da maior festa do esporte mundial. De 26 de julho a 11 de agosto, o planeta celebrará a realização da 33ª edição dos Jogos Olímpicos. Porém, antes mesmo desse período, Paris será muito mais do que a capital da França. Cenário perfeito para as jornadas das estrelas de 48 modalidades inscritas no programa, a Cidade Luz será o centro de todas as atenções ao abrir as portas para cerca de 10.500 atletas de mais de 200 países.

Todos farão parte um evento sem precedentes desde o início da era moderna das Olimpíadas, em 1986, em Atenas. A sustentabilidade é um dos pilares e diferenciais da organização francesa. Uma das metas é reduzir pela metade as emissões de carbono em comparação com as médias registradas nas versões de Londres-2012 e Rio-2016. Estratégias ecológicas também foram adotadas em Tóquio-2020, mas sem tantas complexidades devido à

ausência de público em decorrência da pandemia de covid-19.

Agora, o retorno dos fãs do esporte propõe um desafio, sobretudo de logística e infraestrutura. Paris evitou trabalhar com grandes construções e direcionou os esforços para oferecer boas condições em pré-existentis, reformados ou temporários. Disputas no “quintal de casa” são algumas das apostas. Um dos cartões postais mais badalados do mundo, o jardim do Campo de Marte, aos pés da Torre Eiffel, terá arena com mais de 10 mil metros quadrados para abrigar diferentes modalidades, como judô e o vôlei de praia, totalmente ao ar livre, próximo à Dama de Ferro.

Competições do hipismo e do pentatlo moderno dividirão o protagonismo com a beleza do Palácio de Versalhes. Palco da final da Copa do Mundo de 1998, da Euro-2016 e de cinco Liga dos Campeões da Uefa, o Stade de France sediará as disputas do atletismo e do rugby sevens. A bola do futebol rolará no Parque dos Príncipes e no Estádio Vélodrome, casas de Paris Saint-Germain e

Olympique de Marselha, respectivamente. Roland Garros será a casa do tênis e do boxe, enquanto a vila de Teahupo’o, no Taiti, está reservada para o surfe.

A possibilidade de conciliar o turismo pelos principais monumentos de Paris e da França com a oportunidade de ver de perto os grandes nomes do esporte mundial resultam em recordes. Até novembro, mais de 7 milhões de ingressos para as Olimpíadas haviam sido comercializados, segundo os organizadores. Caso a meta de 10 milhões de espectadores seja alcançada, a segunda edição de Jogos Olímpicos na Cidade Luz se tornará a mais movimentada da história. Hoje, o pódio é composto por Barcelona-1992 (9,3 mi), Atlanta-1996 (8,3 mi) e Londres-2012 (8,2 mi). O Rio-2016 ocupa a sétima colocação, com 6,5 milhões de público total.

Expectativa

Um dos convites para o evento de gala do esporte está endereçado ao Brasil. Após bater o recorde de medalhas em

Olimpíadas com os 21 pódios em Tóquio-2020 — sete ouros, seis pratas e oito bronzes —, a delegação verde-amarela ensaia dar um upgrade na marca. Resultados em campeonatos mundiais e equivalentes oferecem dose extra de otimismo a atletas, comissões técnicas e dirigentes. O país se despediu de 2023 com 20 conquistas desse quilate em 10 modalidades, com quatro títulos, sete vice-campeonatos e nove terceiro lugares.

O aquecimento para Paris-2024 também teve escala em Santiago, no Chile. Lá, os brasileiros disputaram os Jogos Pan-Americanos, obtiveram 205 honrarias e fecharam a campanha com o segundo lugar no quadro de medalhas. As cerejas do bolo foram as 40 vagas garantidas para as Olimpíadas na França. O país entra no ano novo com 143 passaportes carimbados para as disputas. Está permitido sonhar, sobretudo quando se tem uma dupla com Marcus D’Almeida (tiro com arco) e Rebeca Andrade (ginástica artística).

Eleitos os atletas de 2023 no Prêmio Brasil Olímpico,

do Comitê Olímpico do Brasil (COB), eles projetaram ao **Correio** como seriam a Olimpíada e o 2024 perfeitos. “Com medalhas, medalhas e medalhas em todas as competições, não é? (risos)”, inicia Rebeca Andrade, esbanjando bom humor.

“Quero que em todas as disputas, antes e durante os Jogos, eu me sinta feliz e confortável, que meu corpo trabalhe com minha mente e que as coisas ocorram como nos treinamentos. Quero curtir cada dia, cada momento, e que eu viva tudo aquilo, como foi em Tóquio, no Mundial e tudo com a minha equipe. Agora vai ser bem melhor, pois no Japão estivemos só eu e a Flávia”, completa a paulista garantida na segunda Olimpíada da carreira.

Campeão mundial do tiro com arco, o carioca de 25 anos é mais pé no chão. “Não sei nem responder. Em 2023, eu não imaginava nem metade disso e o chamo de perfeito. Mas não gosto disso, não gosto dessa pressão e acredito no trabalho e na proteção de Deus. Vamos para a luta. Prefiro deixar o cara lá de cima guiar”, ressaltou.

“Quero curtir cada dia, cada momento, e que eu viva tudo aquilo, como foi em Tóquio, no Mundial e tudo com a minha equipe”

Rebeca Andrade,
ginasta

“Não gosto dessa pressão e acredito no trabalho e na proteção de Deus. Vamos para a luta. Prefiro deixar o cara lá de cima guiar”

Marcus D’Almeida,
arqueiro

Disputas olímpicas com o Brasil garantido

Boxe

Caroline Almeida (50kg feminino)
Tatiana Chagas (54kg feminino)
Jucielen Romeu (57kg feminino)
Beatriz Ferreira (60kg feminino)
Bárbara dos Santos (66kg feminino)
Michael Trindade (51kg masculino)
Wanderley Pereira (80kg masculino)
Keno Martey (92kg masculino)
Abner Teixeira (+92kg masculino)

BMX Racing

Feminino (1 vaga)

Canoagem velocidade

C1 1000m masculino (1 vaga)

Ciclismo de estrada

Corrida de estrada masculina (1 vaga)
Corrida de estrada feminina (1 vaga)

Canoagem slalom

Canoa feminina (1 vaga)
Caiaque feminino (1 vaga)

Ezra Shaw/AFP



Futebol

Seleção feminina (18 jogadoras)

Ginástica artística

Equipe feminina (5 ginastas)
Diogo Soares (individual masculino)
Individual masculino (1 ginasta)

Ginástica de trampolim

Individual feminino (1 ginasta)

Ginástica rítmica

Individual (1 vaga)
Conjunto (5 ginastas)

Handebol

Seleção feminina (14 jogadoras)

Hipismo

Concurso completo de equitação
Equipe (3 atletas)
Hipismo saltos
Equipe (3 atletas)

Pentatlo moderno

Isabela Abreu (feminino)

Surfe

Tatiana Weston-Webb (feminino)
Filipe Toledo (masculino)
João Chianca (masculino)

World Surf League/Divulgação



Rugby sevens

Seleção feminina (12 jogadoras)

Tênis de mesa

Equipe masculina (3 atletas)
Equipe feminina (3 atletas)
Duplas mistas: Bruna Takahashi e Vitor Ishiy

Hipismo adestramento

Equipe (3 atletas) – sujeito a três atletas obterem índice até 31 de dezembro de 2023

Saltos ornamentais

Plataforma 10m feminina (1 vaga)
Plataforma 10m masculina (1 vaga)

Tênis

Laura Pigossi

Tiro com arco

Individual masculino (1 vaga)
Individual feminino (1 vaga)

Tiro esportivo

Pistola de ar 10m masculino (1 vaga)

Vela

Windsurfing masculino – iQFoil (1 atleta em 1 barco)
Kite masculino – Fórmula Kite (1 atleta em 1 barco)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Skiff feminino – 49erFX (2 atletas em 1 barco)
Multihull misto – Nacra17 (2 atletas em 1 barco)

Vôlei

Equipe feminina (12 jogadoras)
Equipe masculina (12 jogadores)

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus em quadratura com Saturno. Que as bem-aventuranças sejam desfrutadas por todas as pessoas entre o céu e a terra, sob quaisquer condições em que elas se encontrarem, seja aglutinadas em resorts e praias imaginando-se privilegiadas, passando fome e fugindo das explosões em alguns lugares do mundo, aterrorizadas dentro de casa ao conviver com parentes perigosos e dominadores, respirando livres e saudáveis em lugares paradisíacos, indiferentes ao barulho do réveillon porque têm coisas mais imediatas, simples e importantes para atender, enfim, há em nossa humanidade o cardápio completo de possibilidades acontecendo ao mesmo tempo. Que as bem-aventuranças sejam com todas as pessoas, porque a felicidade, tal qual o medo, é uma experiência coletiva que nós, seres humanos, somos obrigados, por ignorância, a administrar sozinhos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Calcular os custos pode ser decepcionante, talvez seja o caso de começar a deixar de lado a prudência que com tanto esforço você desenvolveu e retornar ao caminho selvagem, cheio de impulsos e atrevimento.



TOURO
21/04 a 20/05

A única forma de não encontrar pessoas mau humoradas é ficar à sós, o que parece ser difícil neste momento, portanto, faça um favor a si e se muna de uma dose extra de tolerância, e irradie seu melhor humor. Aí sim!



GÊMEOS
21/05 a 20/06

No meio desse astral descompromissado surgem algumas conversas que interessam à sua alma, e mesmo que não seja possível aprofundar ou sair dessas com algo concreto, pelo menos você terá a sensação de que o ano começou.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria impossível arrumar toda a bagunça que sobrou por aí, mas está dentro do seu alcance assegurar um território confortável, no qual descansar e pensar sobre a vida com tranquilidade e alegria. Siga por esse caminho.



LEÃO
22/07 a 22/08

O melhor de tudo não é necessariamente o mais caro, porque continuará havendo experiências que não se pode medir em dinheiro, e que se encontram disponíveis para as pessoas que se atrevem a enxergar além do dinheiro.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Tudo continua, na melhor das hipóteses com ares de renovação, e se for só isso, saiba você que já está de bom tamanho para começar o ano. Cuide apenas para que o ano novo não envelheça rápido, preserve a alegria.



LIBRA
23/09 a 22/10

Haverá tempo para tudo, não se engane a esse respeito imaginando o contrário. Haverá tempo para tudo e ainda sobrará tempo livre para você se enrolar com outras coisas, outras pessoas, cenários diferentes. É por aí.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O conforto e a segurança que sua alma deseja desfrutar neste momento se encontram totalmente disponíveis, salvo alguns contratempos provocados por pessoas que estão com a consciência obnubilada. Não se importe com isso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A dormência faz as pessoas reagirem mal às experiências que poderiam ser muito ilustrativas e nutritivas. Deixe acontecer, não é nada grave, seu estado de ânimo há de ser independente da reação das pessoas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se por essas coisas da vida e dos compromissos assumidos se torna impossível satisfazer alguns desejos, não hesite, faça essa concessão sem resmungos nem arrependimentos. Nem toda negação é negativa. É assim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

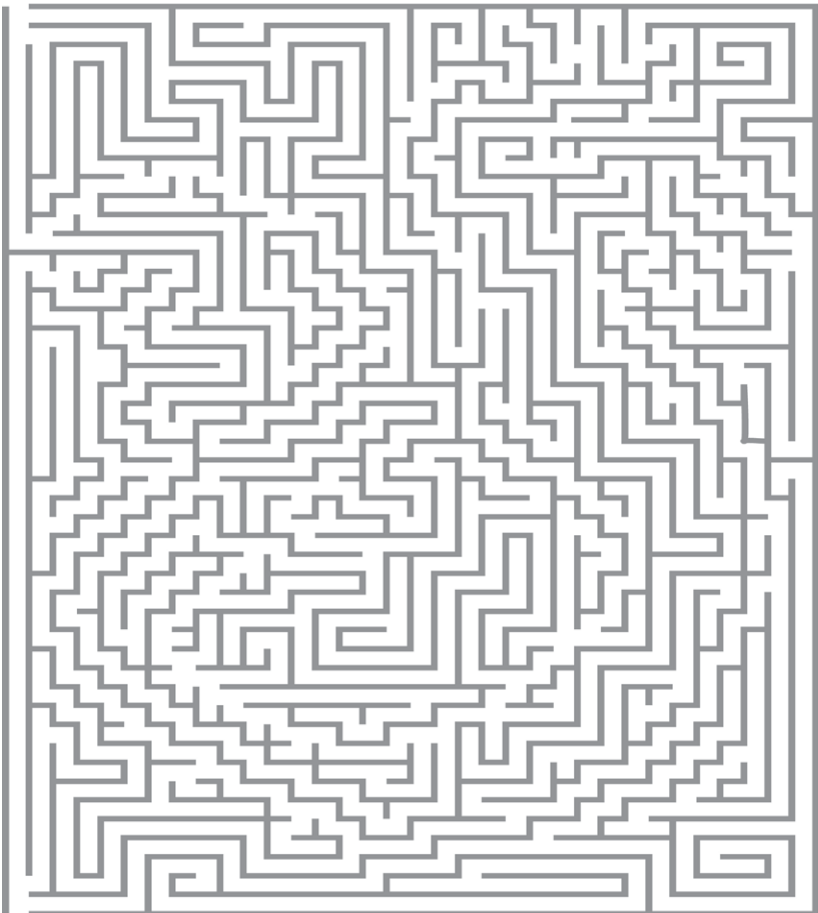
Coordenar os desejos de todas as pessoas para haver um senso comum é algo raro de acontecer, mas quando uma oportunidade dessas se dá, melhor a aproveitar e não discutir nenhum detalhe, apenas desfrutar e nada mais.



PEIXES
20/02 a 20/03

Remova a ansiedade de seu repertório de pensamentos, se não for para pensar coisas edificantes, melhor seria nada pensar, mas como é impossível deixar de pensar, o jeito então será aprender a dominar a arte de pensar.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	8	5	7	2	6	1	9	4
6	9	4	3	5	1	2	8	7
1	7	2	8	9	4	5	6	3
4	6	7	2	3	8	9	5	1
8	1	9	4	7	5	6	3	2
2	5	3	1	6	9	4	7	8
7	3	6	5	4	2	8	1	9
5	2	8	9	1	7	3	4	6
9	4	1	6	8	3	7	2	5

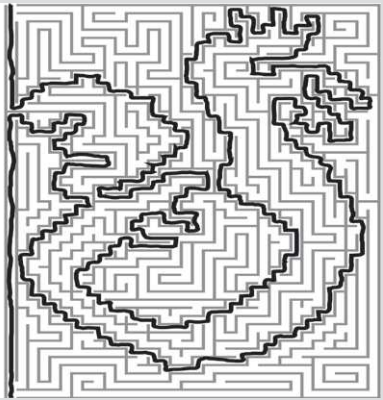
SUDOKU-2

5	1	8	2	3	6	4	7	9
7	9	6	8	1	4	3	2	5
2	4	3	9	5	7	1	6	8
8	6	7	4	9	5	2	1	3
1	3	4	7	2	8	9	5	6
9	2	5	1	6	3	7	8	4
6	7	9	5	4	1	8	3	2
4	5	1	3	8	2	6	9	7
3	8	2	6	7	9	5	4	1

CRUZADAS

		N		C		C		B	
	J	O	G	A	T	I	N	A	
F	U	T	I	L	I	D	A	D	E
	P	U		C	L	A	R	A	S
V	I	R	A	D		D		L	A
	T	N		A	L	E	G	R	E
N	E	O	N		A	S	A		C
	R	O	I		D		A	I	
R	E	T	A	G	U	A	R	D	A
	S	E		A	R	S	E	N	A
T	A	M	A	R	U	A			I
	T	A	G	A	R	E	L	A	S
	U	S	O		E	S	C		L
N		R	E		I	O	G	A	
C	O	M	A	N	D	A	D	O	S

LABIRINTO



CRUZADAS

Antigo sucesso do cantor Fagner				Malmö e Göteborg		Divertir-se em lugares da moda		Profissionais entrevistados pela mídia para explicar fatos políticos e sociais
Dois planetas que possuem anéis				Sinal de nasalação				
Atividade intensa de jogos de azar								
Ninharia (?) Cultural, festa paulistana			Às (?): em público					
			Para cima, em inglês					
				Abreviatura de "dama" no xadrez		Filme de Kurosawa		
Peixe de aquário, de cores vivas			O estado do otimista			Colo, em inglês		
			Hora canônica					
				(?)-delta, aparelho				Significa "certo", na correção da prova
				Canoa indígena				
A parte oposta à vanguarda (fig.)		Amor e sucesso, nas telenovelas			A terra natal de Abraão (Bíblia)	Moeda implantada em julho de 1994 (BR)		
(?) Franco: sucedeu a Collor			Time do futebol inglês					
			Já					
					(?) do chão: andar térreo		O vazio total	
							Qualquer coisa	
As fofoqueiras, por seu estilo oral								
Fator de desgaste do bem material				Tecla que fecha a caixa de diálogo		Luiza Tomé, atriz de "Apocalipse"		
Os soldados, em relação a seu chefe		Estado do Forte dos Reis Magos (sigla)			Em, em francês			
					Ginástica oriental			

58 2/en — up, 3/esc — lap, 5/temas, 7/arsenal — badalar — noturno, 8/jogatina. BANCO

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1	3				6		9	
						2		7
			8					
	6						5	
			4	7			3	2
					9	4		
		6		4	2		1	
	2	8	9		7			
		1			3			

SUDOKU-2	5		8			4		
			8				2	
	4			7				
		7	4					3
	3					9	5	
9			1	6		7		
6					1		3	
		1	3		2		9	
		2				5	4	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

CO
QUE
TEL



Breno Galtier/Divulgação

Ao longo da vida, as pessoas passam por momentos marcantes que mudam tudo. Em 2020, a banda mineira de pop, rock e reggae Lagum — principalmente conhecida pela música *Deixa* — perdeu o baterista, Tio Wilson, morto em razão de uma parada cardiorrespiratória. Três anos depois, o grupo lançou o álbum *Depois do fim*, falando sobre perdas, com uma proposta mais densa, intimista e diferente do que os fãs estavam acostumados. Um sucesso, a turnê desse projeto foi gravada e integrada a produção audiovisual *Lagum Ao vivo*, lançada em 14 de dezembro de 2023.

Por que vocês decidiram gravar a turnê *Depois do Fim* e lançar um audiovisual?

Qual a diferença do Lagum no show, ao vivo, para o Lagum de estúdio?

Pedro: “A gente percebeu que, cada vez mais, o nosso show vai ficando mais pesado, mais energético. E, esse álbum *Depois do Fim*, por ter sido um dos mais intimistas e densos, traz todo um euforia do show. Então, a gente quis mostrar esse

lado mais energético, mais para cima. É uma turnê do *Depois do Fim*, mas a gente toca os maiores sucessos, com muito espaço para improvisação, para tocar as coisas que a gente gosta de tocar.”

Pedro: “A gente começou, durante a turnê de Depois do Fim, a fazer cada vez mais improvisos no palco, tocar músicas do primeiro álbum, coisas que a gente nunca tocava. E eu acho que isso é o reflexo de quando se está muito à vontade com um show. A gente evoluiu tanto nessa turnê que vimos muitas brechas e novidades que podemos agregar. Então, para Lagum Ao Vivo, a gente vai dar um “tapinha” no set list, improvisar cada vez mais e deixar o show mais energético. A intenção da nossa nova turnê é fazer a galera pular mesmo.”

Pedro: "Eu vi um podcast recentemente com o Zani e o cara estava falando que você entende que amadurece quando perde coisas que você gosta. E esse álbum é sobre um tanto de perdas, em vários aspectos. Eu acho que a gente evolui muito em cima dessas perdas. Elas são coisas que realmente botam a gente para frente e *Depois do Fim* trata dessas perdas, te põe em reflexão de para onde eu

Pedro: “Naquele momento em que a gente estava lançando *Depois do Fim*, a gente estava se sentindo como se estivesse fazendo uma coisa completamente nova ali. Era o primeiro álbum sem um baterista e a gente se entendendo como grupo depois de tantos anos de um mesmo formato. Acho que esse álbum é resposta para muitas questões, principalmente para mim, de perguntas que eu tenho na minha vida e, às vezes, tem uma coisa de premonição, de fazer uma música e três meses depois, estar passando por aquilo. Acho que o álbum tem letras que estão, pela primeira vez, de uma maneira intencional, muito direcionadas às minhas dúvidas e às minhas respostas.”

Jorge: “O álbum é muito importante porque ele precisava acontecer no momento em que ele aconteceu e da forma com que ele aconteceu. Nossa banda e a nossa relação vinha passando por mudanças e tudo que a gente precisava naquele momento era fazer música. A gente fez esse álbum e está sendo presenteado com tudo de bom, colhendo os frutos. Ele teve indicação ao Grammy Latino, levou a gente para fora do país. Então, a gente é muito grato a todos os processos, a tudo que a gente passou até chegar nesse álbum e no lançamento dele.”

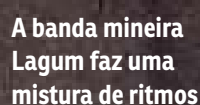
Pedro: “Os resultados que a gente está tendo, principalmente de ingresso, não têm muito a ver com uma obra específica ou outra. A nossa carreira vem em uma crescente bastante independente do que está sendo lançado. Eu acho que, em 2018, com *Deixa*, a gente teve uma grande exposição, mas quando a gente vai olhar para nossa carreira agora, é uma carreira bastante sólida, que permite que a gente continue crescendo, independentemente de estar na mídia ou não. E isso dá muito orgulho mesmo, porque a gente está sempre fazendo um trabalho conciso e com o pé no chão, fazendo as coisas que a gente acredita e continua dando resultados cada vez melhores.”

Pedro: “Completamente independente.”

Francisco: “A gente está com alguns ‘projietinhos’ aí escondidos embaixo da manga, coisas que a gente já vem fazendo nas internas, que vão coincidir com o nosso aniversário de 10 anos. Acho que a gente pode fazer (os aniversário de 10 anos) ser celebrado o ano inteiro, não só na data específica, 6 de junho, se não me engano.”

Jorge: “É um misto, porque quando a gente olha de uma óptica rápida e de como que as coisas acontecem atualmente, a percepção do tempo parece uma coisa muito rápida. Parece que foi um piscar de olhos e tudo aconteceu, mas ao mesmo tempo, vêm flashes do início da carreira, da gente parado na porta do estúdio que a gente costumava ensaiar e gravar música e, de repente, estamos aqui, com tudo isso acontecendo. Então é muito louco, uma carga de informação e de histórias e de vivências muito grande. Ao mesmo tempo, se olhar de outra ótica, do tanto que a gente evoluiu, por tudo que a gente passou e, finalmente, nas formas que a gente tá chegando, tanto de relação como de empresa, parece um tempo justo de como as coisas precisavam acontecer.”

***Estagiária sob a supervisão
de Severino Francisco**



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 1 de janeiro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

104 NORTE 2 qtos, banh.social, varanda, lazer completo. R\$ 510 mil. 98471-4749 c1944

104 NORTE 2 qtos, banh.social, varanda, lazer completo. R\$ 510 mil. 98471-4749 c1944

1.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

107 SQN R\$850mil 72m² ár.privativa 2qtos suite DCE nascente 6º andar garagem e cobertura coletiva. Excelente preço! 98413-8080 c8081

402 NORTE 02 qtos c/ armários, prédio pilotis. Ac financiamento. 99551-6997 c8998

ASA SUL

2 QUARTOS

108 SQS Original apto 2qtos DCE 100m², nascente. R\$ 880 mil. Aceito proposta! Tr: 98413-8080 c8081

GUARÁ

AE 02 Desocupado Res. Boulevard, Vista Livre. 99999-3532 c8165

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

AOS 01 2 qtos, DCE, reformado e garagem. 98471-4749 c1944

AOS 01 2 qtos, DCE, reformado e garagem. 98471-4749 c1944

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

COND PARK 20 Cond fechado Apto 3qtos suite sala coz área serv. 60,95m2 Vdo ágio + prest R\$ 1.180,00 CEF Aceito carro (61) 99336-7575 ou 99181-4205

1.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R\$ 750.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

QD 14 Desocupada 4suites R\$ 2.150.000 c/ área verde! Ac Financ Urg. 99999-3532 c8165

OPORTUNIDADE

SMPW QD 20 Conj. 04 Mansão 2 Pav. 5 suites. Ac Apto na Asa Sul. R\$ 1.650.000,00. Tratar: 99551-6997 c8998

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

COND RK 03 qtos, 2 suítes, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GAMA

1.4 GAMA

ST OESTE QD 08 Comercial Vendo Prédio - Loja + 4 aptos + Kit + casa. Ótimo preço Tr: 98471-4749 c1944

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SRTVS 701 Ed. Multiempresarial, sala dividida 30m², nascente. 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O
SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

Coberturas, Apartamentos e Townhouses

SUDOESTE E PARKSUL

3 e 4 suítes | 121m² a 665m²

Visite decorados:

Benini.

61 99987-3287

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

ÁGUAS CLARAS

PROMOÇÃO JANEIRO 2024

APARTAMENTOS PRONTOS

M² a partir de R\$9.593,21*

4 parcelas fixas + financiamento

3 SUITES

1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 VAGAS DE GARAGEM

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB

MECHON

BATER

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

VRUM
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



AutoCred



**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU
SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE
MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO

61 98167-9999



FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159

Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara LegislativaSegunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h

@classificadoscb



@classificadoscb

Aponte a câmera do seu
celular no QR Code para
entrar em contato conosco

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QSE 16 alg bela casa + casa fdos Ideal p/ grande família 99661-4212

4 OU MAIS QUARTOS

QSE 16 Alg. Belíssimo sobrado 6qtz + casa de fundos 99661-4212

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO
50M² a 920M²

SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping SIA Center Mall Lojas de 40m² a 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

ÁREA PARA LOCAÇÃO
50M² a 920M²

SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:**61 3342-1000****CLASSIFICADOS**

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Com sigilo total. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

DIFICULDADE AMOR-ROSA, embriaguez, conquista e retorno da pessoa amada, amarração amorosa, o Professor Hélio resolve, viva melhor, passe de vencido à vencedor seja orientado pelo mestre espiritual que há 45 anos é o orientador da sociedade Brasileira, consulta com cartas, búzios e tarot (61) 99870 4407

AMOR EM 6 HORAS
A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Com sigilo total. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

BABÁ SEMANAL de segunda a sábado, (aos sábados só 4 horas) e Babá folguista que durma, Tr: (61)99965-1994

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE preferência que durma no local, Jornada de trabalho 2ª a 6ªfeir. Enviar CV: elias3012@gmail.com

AUXILIAR DE

SERVIÇOS GERAIS
CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS Currículo para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD. Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

CASA DO COLEGIAL

CONTRATA

TEMPORARIOS PARA Op. caixa, atendente, aux. estoque. Enviar currículo p/ flora@colegial.com.br

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

TIRANDENTES

ENCARREGADO ADMINISTRATIVO c/experiência. Comparecer c/ currículo: : EQNP 14/18 Área Especial "E" P.Sul

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

MOTORISTA EMBAIXADA Omã. cvembaixada oma@gmail.com

FORNO E SABOR

CONTRATA

MOTORISTA ENTREGADOR Categoria "D" Com experiência comprovada em entregas de produtos alimentícios. Para trabalhar de segunda a sexta em horário comercial. Oferecemos salário, +insalubridade, +hora extra +vale transporte +gratificações alimentação e almoço. Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE

DEPARTAMENTO FISCAL COM EXPERIÊNCIA na função. Sistema DEXI-ON (será um diferencial). Local - SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

CONTRATA COORDENADOR (A), Educação Inf. Fund I. Enviar CV: col3bt@gmail.com

SELECIONA

PROFESSOR (A) Ed Infantil e Fund I, Inglês e Atividades. Enviar CV para: fiscarte@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

OFEREÇO MEUS serviços de cuidadora hospitalar ou residencial, tenho curso refer. e exper. (61) 99350-3858 Val.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

As 3 primeiras palavras que
encontrar vão definir o seu ano

E Y C E L E D E A M O R I N A C I O T
M O P A Z A C A O A W S F E C I R E R
B R C E L I O T O A M O V I S I A G A
C O N Q U I S T A S M E N T O T I R L
O W C D I N H E I R O I A S A O V A E
R A C E I E G C I A W S P O A B R T G
P P R O S P E R I D A D E R T E U I R
G H V E A E N C E I W R T H I A S D I
S A U D E E N C I A W S V U G S N A A
M X C O N S T E N E I A S B I S G O T
M I C E V I A G E M W S K E A J S N I



Feliz Ano Novo



@classificadoscb